

DADOS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017



DECLARAÇÃO AMBIENTAL

ALMADA FORUM MANAGED BY MULTI PORTUGAL

2018



ALMADA FORUM®





DECLARAÇÃO
AMBIENTAL
2018

Dados de janeiro a dezembro de 2017



ÍNDICE

01. Nota Introdutória	5
02. Caracterização da Organização	7
03. Caracterização do Almada Forum	12
04. Estrutura Organizacional do Almada Forum	16
05. Política Corporativa Multi Portugal	18
06. Sistema Integrado de Gestão, Qualidade, Ambiente e Segurança	20
07. Aspetos Ambientais Significativos e Impactes Associados	29
08. Programa de Gestão, Qualidade, Ambiente e Segurança	50
09. Desempenho Ambiental e Indicadores	58
10. Obrigações de Conformidade em Matéria de Ambiente	87
11. Emergências Ambientais e sua Prevenção	95
12. Auditorias Ambientais Internas	97
13. Comunicação, Formação e Envolvimento dos Colaboradores, Fornecedores e Subcontratados	98
14. Definições e Glossário	106
15. Validação da Declaração Ambiental	109



L'ABITO

Toys R Us

Let's Play!
L'ABITO

01. NOTA INTRODUTÓRIA

A presente declaração reflecte os dados referentes aos anos de 2015 a 2017, evidenciando o desempenho ambiental do Almada Forum, centro gerido pela Multi Portugal. Como base deste documento estão os processos de certificação ambiental pela norma NP EN ISO 14001:2015 e o registo no EMAS conforme o Regulamento (CE) 1221 / 2009 - EMAS (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria) alterado pelo Regulamento (EU) 1505/2017.

O Certificado de Registo EMAS da Multi Portugal para a Gestão do Centro Comercial Almada Forum foi obtido em 08 de novembro de 2010, tendo sido atribuído o registo n.º PT-000100.

Esta declaração ambiental pretende fornecer ao público e a outras partes interessadas informações relativas aos impactes e comportamentos ambientais e à melhoria contínua do desempenho ambiental da organização.

Após validação da presente declaração ambiental pela Agência Portuguesa do Ambiente, esta declaração irá ser disponibilizada:

- ao público em geral, sempre que solicitado;
- a instituições / empresas públicas e privadas que mantenham relações institucionais e comerciais com a Multi Portugal;
- através da consulta livre em formato digital no site www.almadaforum.com

DECLARAÇÃO DO IBERIA MALL MANAGEMENT DIRETOR

A presente declaração ambiental é parte integrante do processo de renovação do sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS) do Almada Forum. Esta nova publicação enche-nos de orgulho e é prova de que mantemos inalterável o compromisso com o desenvolvimento sustentável de toda a nossa atividade.

De facto, o respeito pelo Ambiente e pelo Meio envolvente fazem parte dos processos de gestão no Almada Forum, num rigoroso compromisso que levou em 2006, à implementação do Sistema de Gestão Ambiental e, posteriormente, à sua certificação em excelência através da obtenção do Registo EMAS, atribuído pela primeira vez a um centro comercial.

Apesar destas metas já alcançadas, acreditamos que só com a ambição renovada na procura de melhores soluções e de práticas ambientais de referência, podemos manter o compromisso de responsabilidade que assumimos desde a primeira hora no Almada Forum.

Melhorar a qualidade dos processos significa trabalhar cada vez mais para otimizar a utilização de recursos naturais, minimizar impactes no Ambiente e envolver toda a comunidade em prol do presente e do futuro. Estes são os grandes desafios que continuamos a ter pela frente.

Desafios que enfrentamos diariamente, num compromisso de trabalho de toda a equipa de gestão do Almada Forum e cujos resultados apresentados nesta declaração ambiental provam que continuamos no caminho certo.

Agradecendo a todos o empenho, deixo aqui um renovado apelo para que continuemos a ter no horizonte da gestão do Almada Forum este compromisso que é de todos e que a todos diz respeito: sempre mais e melhor Ambiente!

Jorge Pinto Fernandes
Iberia Mall Management Director

02. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A Multi Portugal gere atualmente uma carteira de 8 Centros Comerciais, 7 Retail Park e parque de escritórios: Armazéns do Chiado, Forum Algarve, Almada Forum, Forum Montijo, Forum Madeira, Forum Viseu, Forum Coimbra, Forum Sintra, Braga Retail Center, Alverca Retail Park, Sintra Retail Park, Lima Retail Park, Portimão Plot, Santarém Retail Park e Aveiro Retail Park. Um portfólio que envolve contratos com cerca de 1.500 lojistas e mais de 500.000 metros quadrados de área bruta locável, visitada por cerca de 100 milhões de pessoas anualmente.

Na prossecução deste compromisso, a Multi Portugal promove o desenvolvimento sustentável, pela contribuição contínua da sua actuação tanto a nível regional, onde os vários Centros Comerciais de sua gestão se encontram integrados, como a nível nacional, através de acções integradas e desenvolvidas num âmbito territorial mais alargado e abrangente.

A filosofia da Multi Portugal assenta não só na plena observância de todas as normas ambientais e na melhoria contínua e certificação qualidade, ambiente e segurança dos centros que gere, mas também na sensibilização, educação e implementação de acções que visem um maior respeito e preocupação pelo Ambiente.

A Multi, recebeu em 2012 a Certificação do Sistema Integrado Gestão, Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho de acordo com os referenciais ISO 9001:2008, ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007, respectivamente para o âmbito “Gestão de Centros Comerciais” nos seguintes centros:

Armazéns do Chiado, Forum Algarve, Almada Forum, Forum Montijo, Forum Madeira, Forum Viseu, Forum Coimbra e Forum Sintra.

É objectivo da Multi Portugal que cada centro por si gerido opere de forma totalmente responsável em termos ambientais, de qualidade e segurança e saúde no trabalho, aperfeiçoando continuamente o seu desempenho a este nível, respondendo e, sempre que possível, superando todos os requisitos legais nacionais e internacionais. Com a publicação desta Declaração Ambiental pretende-se dar a conhecer ao público, de forma clara e transparente, todas as políticas, procedimentos e práticas ambientais implementadas pela Multi Portugal nos centros por si geridos.

PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE DA MULTI (MSP'S)

A Multi Corporation lidera o caminho para um crescimento, investimento e gestão sustentáveis no sector imobiliário, estando empenhada em conservar a posição de liderança que constitui um reconhecimento do sentido de responsabilidade para consigo própria, para com os outros e para com as gerações presentes e futuras do nosso Planeta.

Emanada da Multi Corporation e divulgada mundialmente a todas as organizações do Grupo, surge a chamada Política dos 5E's da Multi, como suporte missivo da senda para a Sustentabilidade encetada pela Organização.

POLÍTICA DOS 5E'S DA MULTI



Ecological footprint

Everlasting design

Equal benefits

Economic viability

Education for all

ECOLOGICAL FOOTPRINT PEGADA ECOLÓGICA

A Multi Corporation otimiza a utilização do espaço e reduz o consumo de recursos. Ao construir edifícios novos com maior eficácia e ao gerir os já existentes com mais eficiência, estamos a contribuir para um mundo mais sustentável.

EVERLASTING DESIGN DESIGN INTEMPORAL

Um espaço público coerente deve estar associado à estrutura da cidade e à cultura dos seus habitantes. A Multi Corporation cria conceitos e designs simultaneamente flexíveis e intemporais, que recriam a magia do local.

EQUAL BENEFITS BENEFÍCIOS REPARTIDOS

A Multi Corporation está empenhada em contribuir e enriquecer a vida comunitária. Isto constitui a base para a confiança recíproca, que é indispensável ao surgimento da motivação necessária à conjugação de forças para construir um futuro socialmente sustentável.

ECONOMIC VIABILITY VIABILIDADE ECONÓMICA

A Multi Corporation está empenhada em criar Ambientes empresariais saudáveis e em garantir que os investimentos produzam lucros tanto no presente como no futuro. Esta é a chave para salvaguardar a viabilidade financeira da sustentabilidade.

EDUCATION FOR ALL EDUCAÇÃO PARA TODOS

É preciso fazer despertar a consciência pública para as modificações necessárias para preservar o nosso Planeta. A Multi Corporation irá apelar a todos os membros da nossa Sociedade para aderirem a essa mensagem, que é vital para garantir um futuro sustentável.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DE CENTROS GERIDOS PELA MULTI PORTUGAL



03. CARACTERIZAÇÃO DO ALMADA FORUM

O Almada Forum foi concebido e construído pela Multi Corporation.

O Condomínio do Edifício Almada Forum, propriedade da Blackstone (72%) e Auchan Portugal (28%), é gerido pela Multi Portugal.

Localizado na península de Setúbal ao lado da cidade de Almada, o Almada Forum abriu no dia 18 de setembro de 2002 e trouxe a esta comunidade e à zona metropolitana da margem esquerda do Rio Tejo um vasto conjunto de actividades comerciais e de lazer.

O maior Centro Comercial a sul de Lisboa e o 3.º maior do país tem uma área bruta locável de 78.815 m² e dispõe de 224 lojas, que incluem 15 âncoras - Jumbo, NOS Cinemas, Primark, Fnac, Zara, C&A, Toys 'R' Us, H&M, Sportzone, Cortefiel, Clínica Lusíadas e New Yorker. 34 restaurantes, um complexo de cinemas com 14 salas de

projeção, 5.050 lugares de estacionamento cobertos e gratuitos e uma ciclovia que o liga ao Parque da Paz, complementam a sua oferta.

Tudo isto no interior de um complexo de apurada arquitectura, apoiado em 3 componentes fundamentais: Praça da Natureza, Praça da Educação e Praça da Comunidade.

O Almada Forum não é somente um espaço comercial mas também um espaço para a Comunidade, apresentando uma exposição permanente de obras de arte que completam e valorizam a sua arquitectura

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO ALMADA FORUM



A mais expressiva é, sem dúvida, a Sereia, com 6,5 metros de altura e recoberta de pequenos fragmentos de espelhos, da autoria da artista holandesa Carlá, encontrando-se na entrada principal. Também a colaboração do artista holandês William Rutgers foi solicitada, produzindo vários trabalhos inspirados pela proximidade do Rio Tejo e pela zona costeira da Costa de Caparica.

A arte nacional também está representada no Almada Forum, através dos artistas da A.R.C.O., Vasco Filipe e Joana Vasconcelos. O primeiro criou uma série de desenhos com luzes de néons, inspirados no som produzido pelos veículos que atravessam a Ponte 25 de abril, e Joana Vasconcelos é a responsável pela Escultura do Vento em

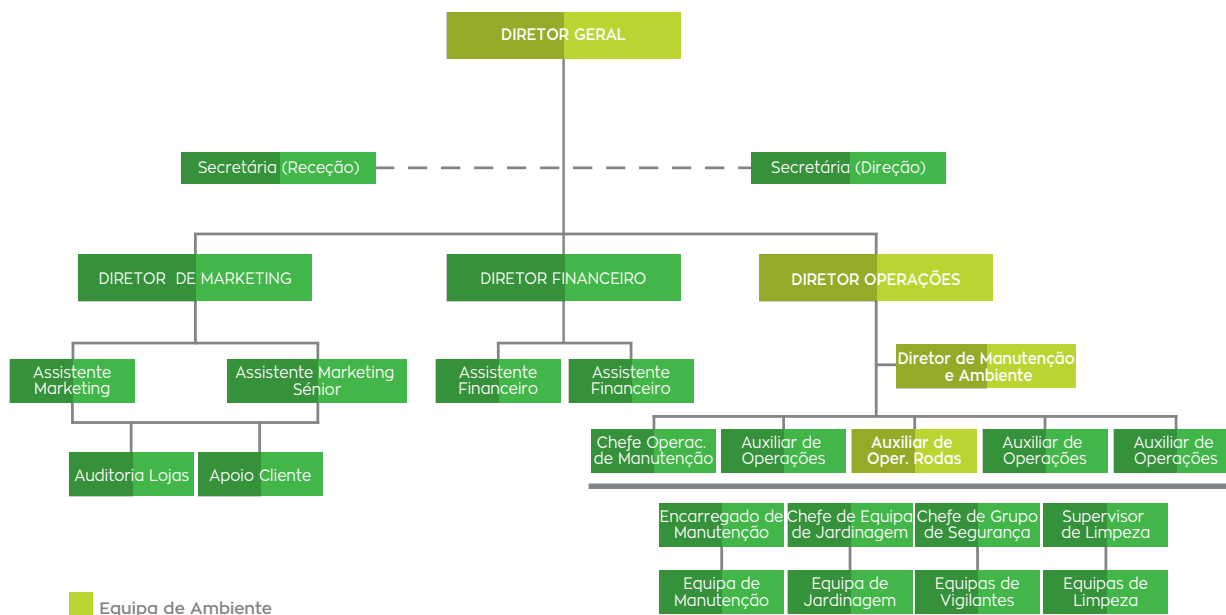
fibra de vidro, com 10 metros de altura. Cristina Valadas, uma artista da Escola de Belas Artes do Porto, criou imagens que foram colocadas em película sobre o tecto de vidro de um dos corredores. Por sua vez, a Har Hollands concebeu espectáculos de laser da Praça da Educação, enquanto as fotografias que decoram as paredes do parque de estacionamento têm a assinatura do fotógrafo Nunes Petisca.

Em 2003, o Almada Forum foi galardoado com o prémio Full Design and Development, o mais alto reconhecimento pelo International Council of Shopping Centres. Na categoria de grandes centros comerciais, o Almada Forum ganhou a competição com projectos de Espanha, USA, Japão, Coreia e Equador.



04. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO ALMADA FORUM

O Almada Forum está dividido funcionalmente em três áreas distintas: Operação, Financeira e Marketing, que se encontram hierarquicamente dependentes da Direcção Geral, Iberia Mall Management Director, que por sua vez reporta ao Managing Director Multi Portugal & Spain.





05. POLÍTICA CORPORATIVA MULTI PORTUGAL

A cultura da MULTI Portugal assenta nos princípios da Responsabilidade Corporativa. Tem como principais valores a preocupação constante com a qualidade ética nas relações com os stakeholders, principalmente no que tange aos accionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, comunidade e ambiente.

A MULTI Portugal na Gestão dos seus activos, presta serviços de Qualidade, numa estratégia de melhoria contínua na satisfação das necessidades e requisitos dos seus stakeholders nomeadamente dos seus clientes, bem como no cumprimento dos requisitos legais das e outros, internacionais e locais, aplicáveis às suas atividades, contribuindo deste modo para um desenvolvimento sustentado das condições de trabalho dos seus colaboradores e parceiros, da protecção do meio ambiente e da competitividade. Assim a MULTI Portugal,

numa visão de liderança proactiva compromete-se em:

- Estabelecer valores de Responsabilidade Corporativa, Iniciativa, Inovação e Qualidade;
- Evidenciar uma cultura de mobilização para a melhoria contínua da Qualidade, Ambiente e Segurança, orientados para a Excelência, para a Prevenção da Poluição e para a obtenção de Elevados Níveis de Segurança, assentes no desenvolvimento de uma percepção comum da importância da prevenção e da eficácia das medidas de controlo dos riscos;
- Promover a Formação e Sensibilização das partes interessadas, de modo a gerar atitudes e práticas orientadas para a utilização das tecnologias mais limpas e os melhores equipamentos disponíveis.

- Definir, controlar e operar os seus Processos, como parte integrante de um Sistema Integrado de Gestão, consistente com uma cultura que corresponda às expectativas dos Stakeholders e da Sociedade em geral, nomeadamente prevenir os danos e minimizar os riscos para os seus colaboradores e parceiros, assim como reduzir os impactes no Ambiente.
- Disponibilizar os recursos necessários e divulgar os compromissos da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde do Trabalho e Responsabilidade Social, de forma transparente, a todos os níveis da Empresa, aos seus fornecedores e contratados, às entidades oficiais, às partes interessadas e ao público em geral.
- Avaliar e proceder à revisão periódica, pela Gestão de Topo, do desempenho do Sistema Integrado de Gestão, de acordo com procedimentos estabelecidos e aprovados, numa perspectiva de melhoria contínua e da Sustentabilidade.

7 abril 2015

Francisco Cavaleiro de Ferreira
Managing Director
Multi Portugal & Spain

06. SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO, QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

Em 2012 o Centro Comercial Almada Forum implementou um sistema de gestão de qualidade de acordo com o referencial ISO 9001:2008 e um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho de acordo com o referencial OHSAS 18001:2007. Estes sistemas foram integrados com o sistema de gestão ambiental já implementado, constituindo-se assim o sistema integrado de gestão de qualidade, ambiente e segurança do Centro Comercial Almada Forum.

Em 6 agosto de 2012 foi obtida a certificação do sistema de gestão integrado, suportada numa certificação multi-site da

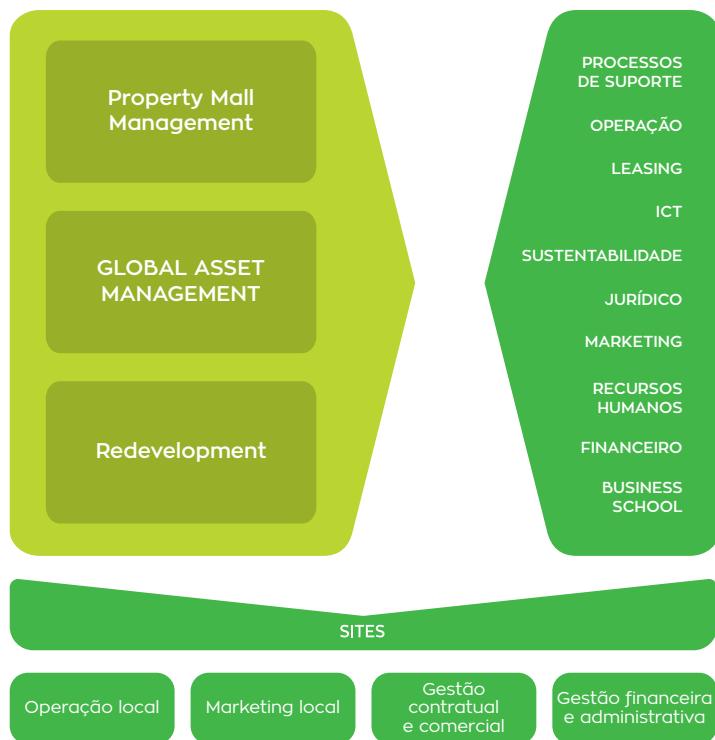
Multi Portugal, com obtenção do certificado n.º SGI6015290, do qual o Centro Comercial Almada Forum faz parte integrante.

Em 2017 o Centro Comercial Almada Forum implementou a transição aos novos referenciais normativos ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015.

O sistema de gestão integrado da Multi Portugal foi implementado com base numa abordagem por processos, do qual resultou o seguinte mapa de processos:

MAPA DE PROCESSOS DA MULTI PORTUGAL

Processos de Negócio



Os processos associados aos SITES são os aplicáveis ao Centro Comercial Almada Forum.

O certificado referente ao Centro Comercial Almada Forum foi emitido com o n.º SGI6015290/J com o seguinte âmbito: “Gestão do Centro Comercial Almada Forum”

ÂMBITO DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

O Sistema de Gestão Integrado aplica-se à Gestão do Centro Comercial Almada Forum e abrange a totalidade das instalações. As lojas, porque são clientes, estão fora do âmbito do Sistema de Gestão Integrado.

ESTRUTURA FUNCIONAL DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

O Sistema de Gestão Integrado do Almada Forum está estruturado segundo a norma NP EN ISO 14001:2015, NP EN ISO 9001:2015, OHSAS 18001:2007 e EMAS III (Regulamento (CE) 1221/2009 alterado pelo Regulamento (EU) 2017/1505), assumindo um papel importante a todos os níveis da organização e interagindo com todas as actividades com relevância para o Ambiente..

A estrutura do Sistema de Gestão Integrado é a seguinte:

- Manual Sistema Integrado Gestão Qualidade Ambiente e Segurança;
- Declaração Ambiental;
- Programa de Gestão;
- Processos;
- Procedimentos de controlo operacional;
- Instruções de trabalho;
- Registos.

ALMADA FORUM

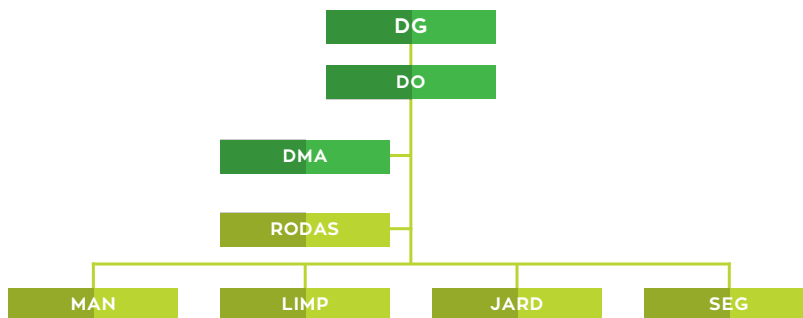


EXCELSIA

ORGANIGRAMA FUNCIONAL E RESPONSABILIDADES DO ALMADA FORUM

A responsabilidade máxima na área da Qualidade, Ambiente e Segurança cabe ao Diretor Geral, atuando os restantes órgãos executivos na sua dependência, tal como se ilustra na figura a seguir, onde se apresentam:

DG Diretor Geral
DO Diretor de Operações
DMA Diretor de Manutenção e Ambiente
RODAS Responsável de Operações Ambiente e Segurança
MAN Equipa de Operações Manutenção
LIMP Equipa de Operações Limpeza
JARD Equipa de Operações Jardins
SEG Equipa de Operações Segurança





O SISTEMA DE GESTÃO E O CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO

Para analisar o contexto da organização foi realizada uma análise SWOT, com os gestores dos processos e com a participação da gestão de topo, onde se identificaram as questões externas e internas que podem afetar de forma positiva ou negativa a capacidade de o Almada Forum obter os resultados pretendidos do seu sistema de gestão ambiental.

Na identificação das questões externas considerou-se o meio em que a Almada Forum se insere e opera, incluindo a sua dinâmica e tendências, para identificar como o meio pode influenciar ou por ele ser afetado relativamente às condições operacionais e ambientais. As questões externas foram consideradas a nível local, regional, nacional e internacional.

Foram consideradas condições ambientais relevantes, tais como a qualidade do ar, a qualidade da água, a disponibilidade dos recursos naturais. Foram ainda consideradas questões culturais, sociais, políticas, legais, regulamentares, financeiras, tecnológicas, económicas, naturais e concorrenciais.

Na identificação das questões internas foi tido em conta questões a um nível de entendimento genérico, associadas ao conhecimento e ao desempenho da Organização, à infraestrutura e à sua orientação estratégica. Nesta abordagem foram considerados também os serviços oferecidos, as tecnologias utilizadas, as suas capacidades em termos de recursos, incluindo as pessoas e o conhecimento.

Desta análise foram identificadas situações de risco e de oportunidade para o Almada Forum bem como ações para os tratar, encontrando-se as mesmas na Matriz de Riscos e Oportunidades.

A identificação das partes interessadas no Almada Forum resultou de uma reflexão dos responsáveis dos processos e da Gestão de topo. Constituem partes interessadas, internas e externas ao Almada Forum, todas as entidades ou intervenientes que afetam/são afetados ou podem afetar/ser afetados por uma decisão ou atividade dos mesmos. O Almada Forum identificou as partes interessadas que considera relevantes no contexto do seu sistema de gestão ambiental e determina quais as suas necessidades e expetativas.

Algumas expetativas das partes interessadas refletem necessidades e expectativas obrigatórias por terem sido integradas em leis, regulamentos, autorizações e licenças.

A metodologia aplicada para a identificação e avaliação das partes interessadas e o resultado do processo de avaliação encontram-se refletidos na Matriz de Partes Interessadas.

Da análise destas partes interessadas foram igualmente identificadas situações de risco e/ou oportunidades, refletidos posteriormente na Matriz de Riscos e Oportunidades.

OS RISCOS E OPORTUNIDADES

O risco é efeito da incerteza num resultado esperado (qualquer incerteza pode ter resultados positivos ou negativos). O risco pode ser tratado, considerando a probabilidade de algo acontecer e as consequências potenciais desse acontecimento.

A oportunidade é considerada como sendo uma situação favorável à obtenção do resultado pretendido. Uma oportunidade pode advir de uma nova tecnologia que não estava disponível, de novos fornecedores potenciais, alterações de preço de materiais e mão-de-obra, entre outros.

O Almada Forum determinou e documentar os riscos e as oportunidades associados aos seus aspetos ambientais, ao cumprimento das suas obrigações e a outras questões externas e internas e às partes interessadas.

Ao identificar e tratar os riscos e oportunidades o Almada Forum pretende prevenir efeitos indesejados ou acidentes e alcançar a melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

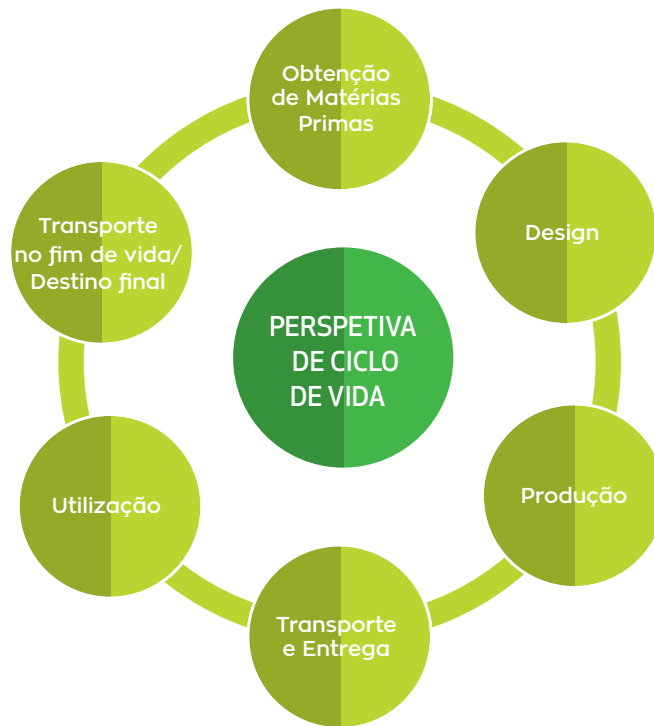
Os riscos e as oportunidades determinados são inventariados numa matriz, sendo avaliados, registados e revistos seguindo critérios estabelecidos no respetivo Procedimento Identificação de Riscos e Oportunidades.

Para os aspetos ambientais adversos, quando classificados como Significativos deverão ser identificados Riscos e tratados de acordo com o Procedimento Identificação e Avaliação de Riscos e Oportunidades. Para os aspetos ambientais positivos poderão ser identificadas Oportunidades sendo as mesmas tratadas de acordo com o Procedimento atrás referido.

07. ASPECTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS E IMPACTES ASSOCIADOS

No Almada Forum, os Aspectos Ambientais (AA), foram identificados e avaliados pelo Director do Centro com a colaboração do Director de Operações, Director de Manutenção e Ambiente e Responsável de Operações Ambiente e Segurança, tendo-se utilizado a metodologia definida no Procedimento Identificação e Avaliação de Aspectos Ambientais, considerando uma perspectiva do ciclo de vida.

A perspectiva de ciclo de vida implica a consideração do ciclo de vida material associado ao produto/serviço, não requerendo uma avaliação detalhada. O Almada Forum determinou quais as etapas do ciclo de vida que podem controlar ou influenciar tendo definido as seguintes: obtenção de matérias-primas, o design e desenvolvimento, a produção, o transporte/entrega, a utilização, o tratamento no fim de vida/destino final.



Esta metodologia encontra-se refletida no procedimento Identificação de aspetos e avaliação de impactes ambientais.

IDENTIFICAÇÃO DE ASPECTOS AMBIENTAIS

Segundo a metodologia definida, o levantamento dos aspectos e respectivos impactes ambientais permite ao Almada Forum ficar a conhecer o seu desempenho ambiental real, tendo em consideração os seguintes aspectos:

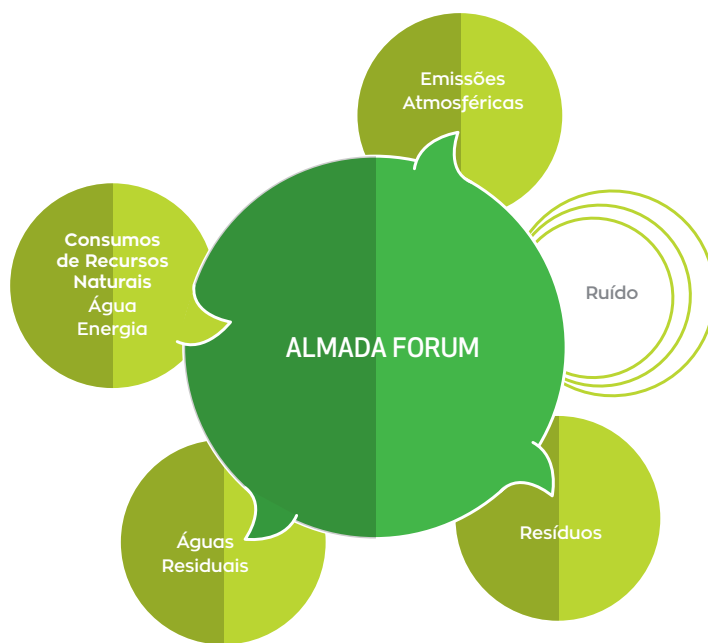
- Os fluxos de entrada, que podem trazer impactes ambientais directos e indirectos, associados aos consumos verificados nos diversos sectores de trabalho e os fluxos de saída associáveis à produção resultante de um processo de actividade, produto ou serviço;
- A poluição e os danos causados pela actividade da empresa em situação de funcionamento normal, paragens, arranques, períodos de manutenção e outras situações de risco;
- A planificação dos produtos, processos e influência dos seus impactes sobre o Ambiente.

Os aspectos e impactes ambientais do Almada Forum são compilados num registo interno de aspectos e impactes ambientais, contendo a seguinte informação:

- Lista de actividades, produtos e serviços que geram aspectos ambientais;
- Lista dos aspectos e respectivos impactes ambientais. A identificação contempla os aspectos com efeitos adversos para o Ambiente;
- Tipo de incidência que tem sobre os seus aspectos ambientais, salientando os seus Aspectos Ambientais directos e indirectos;
- As Etapas do ciclo de vida;

- Divisão das suas actividades por condição de operação:
 - Situação Normal (N): refere-se às condições normais em que ocorre a actividade;
 - Situação Anormal (A): refere-se às situações de paragem, arranque, manutenção, limpeza e outras situações anómalas da organização;
 - Situação de Emergência (E): refere-se às situações em que ocorre um acidente (exemplo: incêndio, derrame, sismo, etc.);
 - Resultado da avaliação da sua significância;
 - Mecanismos de controlo existentes na Empresa, para os aspectos e respectivos impactes ambientais.
- Cada Aspecto Ambiental foi identificado com base no seu Impacto Ambiental, sendo considerados:
- Consumo de recursos naturais;
 - Produção de resíduos;
 - Descarga de efluentes líquidos;
 - Emissões atmosféricas;
 - Ruído ambiental.

ESQUEMA REPRESENTATIVO DOS ASPETOS AMBIENTAIS NO ALMADA FORUM



IDENTIFICAÇÃO DE (NOVOS) ASPECTOS AMBIENTAIS

Todos os colaboradores podem identificar novos aspectos ambientais associados aos seus processos, actividades, produtos ou serviços apresentando-os ao Director de Centro.

O Director de Centro em colaboração com o Director de Operações, Director de Manutenção e Ambiente e Responsável de Operações Ambiente e Segurança, avaliam conjuntamente com o proponente se de facto se trata de um novo aspecto ambiental e em caso afirmativo garante a sua inclusão na lista de aspectos e impactes ambientais do processo correspondente.

A identificação de novos aspectos ambientais é um processo contínuo de procura, que se apoia em:

- Análise de relatórios de monitorização;
- Análise de relatórios de auditorias internas e externas;
- Contacto directo e constante com as actividades e os colaboradores;
- Análise de fichas técnicas e de segurança de novos produtos;
- Análise da documentação técnica de novos equipamentos;
- Análise das alterações de processo;
- Análise de alterações do meio envolvente;
- Análise de alterações da legislação e outros requisitos;
- Preocupações das partes interessadas.

CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA DOS ASPECTOS E IMPACTES AMBIENTAIS

A avaliação da significância de impactes ambientais baseia-se numa análise crítica dos aspectos ambientais, interceptando os processos, actividades, produtos e serviços existentes na Multi Portugal com os potenciais impactes ambientais.

A metodologia consiste na atribuição de pontuações aos critérios seleccionados :

- I. Severidade de Impacto (S)
- II. Frequência ou Probabilidade de ocorrência (F/P)
- III. Previsão da Magnitude (M)
- IV. Capacidade de Controlo/Capacidade de Influência (CC/CI)

I. SEVERIDADE DE IMPACTO (S)

I. SEVERIDADE DE IMPACTO - (S)

1 - **Muito Pouco** (ex: poluentes não perigosos, consumo de recursos naturais renováveis abundantes, sem incomodidade ou não aplicável)

2 - **Pouco** (ex: poluentes biodegradáveis, consumo dos recursos naturais renováveis escassos, zona mista)

3 - **Médio** (ex: poluentes orgânicos/ orgânicos perigosos para o Ambiente, consumo de recursos naturais não renováveis abundantes, zona sensível sem reclamações)

4 - **Elevado** (ex: poluentes tóxicos/ perigosos para o meio ambiente, consumo de recursos naturais não renováveis escassos, zona sensível e/ou existentes de reclamações de partes interessadas ou consumos abundantes)

Nota: Considerado recurso abundante se corresponder a uma obtenção fácil e considerado escasso se for de obtenção difícil.

II. FREQUÊNCIA / PROBABILIDADE (F)

A “Frequência” aplica-se a condições de funcionamento normal e a “Probabilidade” a condições anormais ou de emergência.

II. FREQUÊNCIA (situações de funcionamento normal) - (F)	
REGIME ANUAL	REGIME DIÁRIO
1 - pelo menos anualmente	inferior a 1 hora
2 - pelo menos mensalmente	entre 1 a 8 horas
3 - pelo menos semanalmente	entre 8 a 16 horas
4 - pelo menos diariamente	superior a 16 horas

II. PROBABILIDADE (situações de funcionamento anormal ou emergência) - (F)
1 - nunca aconteceu
2 - ocorreu pelo menos 1 vez no histórico da empresa
3 - ocorreu há mais de 1 ano
4 - ocorreu há menos de 1 ano

III. PREVISÃO DA MAGNITUDE (M)

III. PREVISÃO DA MAGNITUDE - (M)

1 - expressivo a nível do local de operação

2 - expressivo a nível da organização

3 - expressivo na envolvente da organização

4 - expressivo a nível nacional/ internacional

IV. CAPACIDADE DE CONTROLO (CC)/ CAPACIDADE DE INFLUÊNCIA (CI)

O critério “Capacidade de Controlo” é indicativo da(s) medida(s) que o Almada Forum dispõe para minimização dos impactes associados aos seus aspectos ambientais directos ou a “Capacidade de

Influência” que o empreendimento dispõe para a minimização dos impactes, associados aos seus aspectos ambientais indirectos.

IV. CAPACIDADE DE CONTROLO - (CC)

1 - sem potencial para controlar

2 - com procedimentos/ práticas definidas mas não implementadas

3 - com procedimentos/ práticas implementadas e potencial de melhoria

4 - com procedimentos/ práticas implementadas

IV. CAPACIDADE DE INFLUÊNCIA - (CI)

- 1 - sem potencial para influenciar
- 2 - influenciado informalmente através de comunicação de boas práticas
- 3 - influenciado formalmente através da aplicação de contratos/ procedimentos
- 4 - influenciado através da implementação de SGA/ realização de auditorias

Sempre que o produto da pontuação atribuída aos critérios, Severidade, Frequência/ Probabilidade e Previsão de Magnitude for igual ou superior a 24 ou a Severidade =4, o aspecto é considerado significativo, devendo o Almada Forum desenvolver meios de controlo para esse aspecto significativo.

Seguidamente é aplicado o filtro da Capacidade de Controlo/ Capacidade de Influência, utilizando a seguinte fórmula:

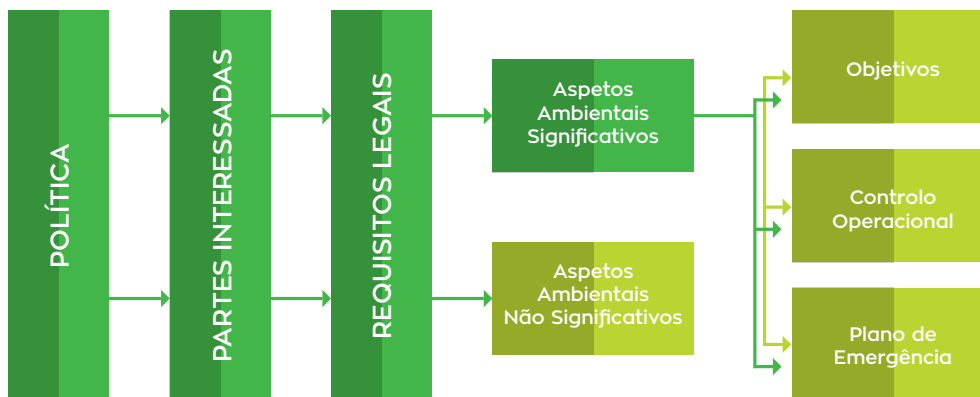
$$\text{SIGNIFICÂNCIA DO IMPACTE} = \frac{(\text{Severidade} \times \text{frequência ou probabilidade} \times \text{magnitude})}{\div \text{capacidade de controlo ou capacidade de influência}}$$

Se o valor final for igual ou superior a 12, ou o critério Severidade se encontra avaliado como 4 e não se encontra controlado, o aspecto ambiental será significativo.

Perante um aspecto considerado significativo, e se não estiver controlado

(Capacidade de Controlo ou Capacidade de Influência igual a 1, 2 ou 3), deve ser sujeito a uma definição de acções necessárias para garantir a redução da sua significância e/ou o seu controlo.

ESQUEMA DE CONTROLO DOS ASPETOS E IMPACTES AMBIENTAIS



Um aspecto significativo e/ou não controlado carece de actuação prioritária através da criação de objectivos e metas e/ou controlo operacional/ plano de segurança. Os objectivos e metas estão definidos no Programa de Gestão Qualidade, Ambiente, Segurança.

Os Aspectos Ambientais sobre os quais se detém o controlo da gestão são classificados como Aspectos Directos; os Aspectos que a organização pode influenciar são classificados como Aspectos Indirectos.

COMUNICAÇÃO DOS ASPECTOS E RESPECTIVOS IMPACTES AMBIENTAIS DA EMPRESA

As comunicações relacionadas com os Aspectos Ambientais significativos são divulgadas aos diferentes níveis funcionais relevantes, em reuniões diversas, em acções de sensibilização/ formação, cartazes informativos, Manual de Boas Práticas e correio electrónico, entre outras formas de divulgação, utilizando na comunicação com o exterior e comunidade local o site e redes sociais.

REVISÃO À AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA AOS IMPACTES DOS ASPECTOS AMBIENTAIS

A lista de aspectos e impactes ambientais por processo / actividade pode ser revista sempre que:

- Seja feita uma revisão pela Gestão;
- Sejam concretizados as medidas definidas para a sua redução (objectivos e metas);
- Houver alterações significativas nos processos, actividades, produtos ou serviços da organização ou na sua envolvente;
- Haja alterações significativas ao registo de legislação aplicável ou nos requisitos subscritos pela organização;
- Ocorra feedback de incidentes ambientais, reclamações e/ou não conformidade identificadas.



ASPETOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS – DIRETOS

Áreas	Actividade (s)	
	Sub - Actividade (s)	Operação
Públicas Comuns Interiores	Restauração area comum	Utilização das instalações
Públicas Comuns Interiores	Instalações sanitárias	Utilização das instalações
Públicas Comuns Interiores	Instalações sanitárias	Utilização das instalações
Públicas Comuns Interiores	Corredores e meios de elevação (elevadores, escadas rolantes)	Utilização das instalações
Públicas Comuns Interiores	Fontes	Utilização das instalações
Públicas Comuns Interiores	Estacionamento	iluminação
Públicas Comuns Interiores	Climatização da area comum	utilização dos dry coolers e torre de arrefecimento
Áreas publicas comuns exteriores	Estacionamento	iluminação
Áreas publicas comuns exteriores	Fonte e lagos	Utilização
Áreas técnicas interiores	Corredores técnicos	iluminação
Áreas técnicas interiores	Sala da manutenção	Operação da sala
Áreas técnicas interiores	Área das máquinas da limpeza	Utilização da área
Áreas técnicas exteriores	Zona técnica cobertura	Equipamentos AVAC; PT4; torre de arrefecimento
Serviços técnicos de Manutenção	Serviços	Manutenção
Serviços de Limpeza	Serviços	Limpeza
Serviços de Segurança	Serviços	Utilização da Sala
Administrativa	Administrativa	Funcionamento
Administrativa	Zonas de Refeição + Instalações Sanitárias	Administrativa

Descrição	OMP	D	Etapa do ciclo de vida				TVF/ DF
			P	T/E	U		
Energia			x				
Energia			x				
Efluentes			x				
Energia			x				
Energia			x				
Energia			x				
Energia			x				
Energia			x				
Energia			x				
Energia			x				
Energia			x				
Energia			x				
Energia			x				
Energia			x				
Energia			x				
Energia			x				
Energia			x	x			
Energia	NA	NA	x	NA	NA	NA	NA

Aspecto Ambiental	Impactes Ambientais Associados	Condições Operacionais
		N/A/E
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Descarga de efluentes	Contaminação de água	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N

ASPETOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS - INDIRETOS

Áreas	Actividade (s)	
	Sub - Actividade (s)	Operação
Públicas Comuns Interiores	Instalações sanitárias	Utilização das instalações
Públicas Comuns Interiores	Corredores e meios de elevação (elevadores, escadas rolantes)	Utilização das instalações
Áreas técnicas interiores	Sala de lavagens da limpeza	Utilização da sala
Áreas técnicas interiores	Sala de lavagens da limpeza	Utilização da sala
Áreas técnicas interiores	Área das máquinas da limpeza	Utilização da área
Áreas técnicas exteriores	Cais de armazenamento de resíduos 1;2;3 e 4	limpeza (varredora)
Serviços de Limpeza	Serviços	Limpeza
Serviços técnicos de Jardinagem	Serviços	Jardinagem
Serviços técnicos de Jardinagem	Serviços	Jardinagem
Lojas	Geral	Funcionamento
Lojas	Restauração	Funcionamento
Lojas	Restauração	Funcionamento
Lojas	Fotografia	Funcionamento
Lojas	Clinica Dentária	Funcionamento
Lojas	Clinica	Funcionamento
Lojas	Oficina	Funcionamento
Lojas	Oficina	Funcionamento
Lojas	Oficina	Funcionamento
Lojas	Cabeleireiros	Funcionamento
Lojas	Farmácia	Funcionamento

Descriitor	Etapa do ciclo de vida					
	OMP	D	P	T/E	U	TVF/ DF
Recursos			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Energia			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Energia			x			
Energia			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Energia			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			
Resíduos			x			

Aspecto Ambiental	Impactes Ambientais Associados	Condições Operacionais N/A/E
Consumo de papel	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos resultantes de derrame	Contaminação ar, água e solos	A
Resíduos de baterias derivados das máquinas de limpeza	Contaminação ar, água e solos	N
Consumo de combustíveis fósseis (gasóleo)	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Produção de resíduos perigosos (embalagens contaminadas)	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos fito-farmacêuticos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos (embalagens contaminadas)	Contaminação ar, água e solos	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Produção de resíduos resultantes de derrame	Contaminação ar, água e solos	A
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N

Medidas de controlo / mitigação

MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço. PRA.AF.03 Controlo Operacional da Limpeza

MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço. PRA.AF.03 Controlo Operacional da Limpeza

MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço. PRA.AF.03 Controlo Operacional da Limpeza

MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço. PRA.AF.03 Controlo Operacional da Limpeza

MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço. PRA.AF.03 Controlo Operacional da Limpeza

MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço. PRA.AF.03 Controlo Operacional da Limpeza

MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço. PRA.AF.03 Controlo Operacional da Limpeza

MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço. PRA.AF.05 Controlo Operacional Jardim

MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço. PRA.AF.05 Controlo Operacional Jardim

Manual de Lojista. Auditorias a Lojas

Manual de Lojista. Auditorias a Lojas

Manual de Lojista. Auditorias a Lojas

Manual de Lojista. Auditorias a Lojas

Manual de Lojista. Auditorias a Lojas

Manual de Lojista. Auditorias a Lojas

Manual de Lojista. Auditorias a Lojas

Manual de Lojista. Auditorias a Lojas

Manual de Lojista. Auditorias a Lojas

Manual de Lojista. Auditorias a Lojas

Manual de Lojista. Auditorias a Lojas

08. PROGRAMA DE GESTÃO QUALIDADE AMBIENTE E SEGURANÇA

O Almada Forum estabeleceu Objectivos e Metas Ambientais documentados a todos os níveis e funções relevantes dentro da Organização. Estes Objectivos Ambientais são consistentes com as políticas e incluem compromissos de prevenção da poluição, de cumprimento das obrigações de conformidade, da melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

Para atingir os Objectivos e Metas ambientais, o Almada Forum elaborou e implementou um Programa de Gestão

Qualidade, Ambiente e Segurança tendo em conta as obrigações de conformidade os aspectos ambientais significativos, as opções tecnológicas e os requisitos operacionais e de negócio, bem como o ponto de vista das partes interessadas.

Neste Programa, com a indicação dos Objectivos e Metas Ambientais considerados para os diferentes descritores, são também referidos os Indicadores, as Acções projectadas e implementadas.

RESULTADO DO PROGRAMA DE GESTÃO QUALIDADE AMBIENTE E SEGURANÇA EM 2017

Anualmente é elaborado o Programa de Gestão Qualidade, Ambiente e Segurança, onde se detalham as instruções a seguir para assegurar que os Objectivos e Metas

Ambientais sejam atingidos, no prazo previsto e de acordo com a responsabilidade previamente definida.



RESULTADO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA ANO DE 2017

PRODUÇÃO DE RESÍDUOS - 2017				
	Objectivos	Meta/Indicador	Ações Implementadas	Estado das Acções
objectivo 1	Gestão da Produção de Resíduos Especifica	Manter a quantidade total de resíduos produzidos por visitante em relação ao ano anterior (Kg / n.º de Visitantes)	Sensibilizar Equipas e Lojistas para a redução na produção de resíduos. Sensibilizar Equipas e Lojistas para garantir uma correcta separação dos resíduos. Formação e treino de todos os novos elementos das equipas residentes do AF	Objectivo cumprido, com redução de 0,003 kg, passando para 0,141 Kg / visitante (-2,02%)
objectivo 2	Assegurar o encaminhamento para operações de valorização a maior quantidade de resíduos possível	Manter a Taxa de Valorização de resíduos acima dos 99%. (Taxa de Valorização = Total de Resíduos Recicláveis+Total de Resíduos Valorizáveis / Total de Resíduos depositados em aterro x 100)	Reforçar a sensibilização e comunicação aos Lojistas de acordo com as regras definidas para comunicação Ambiental Verificar a existência de resíduos não segregados devidamente nos contentores, identificação do lojista e alerta/sensibilização do mesmo de forma a evitar situações recorrentes; Assegurar o encaminhamento para operações de valorização a maior quantidade de resíduos possível	Objectivo cumprido com 99,86% de valorização, com o contributo das acções de sensibilização, formação e esforço das equipas na verificação de resíduos não segregados

CONSUMO DE ÁGUA - 2017

	Objectivos	Meta/Indicador	Ações Implementadas	Estado das Acções
objectivo 3	Gestão do consumo de Água	Redução do consumo de Água SMAS dos Serviços Comuns em 2%	Sensibilização das Equipas para medidas de actuação imediata para a diminuição de consumo de água nas várias actividades. Verificações diárias de anomalias nas instalações para tomada de acção imediata. <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a utilização de águas subterrâneas para uso nos sanitários (instalações publicas). 	Objecto cumprido, com redução de -31,36%.
objectivo 4	Gestão do consumo de Água Específico	Manter o consumo anual de água de consumo humano utilizada nos serviços comuns em 0,8 Lt por visitante. (lts / visitante)	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a correcta separação das redes dos consumos de agua dos serviços comuns, através da monitorização do consumos das Instalações sanitárias (agua de consumo humano- lavatórios) 	Objectivo cumprido com 0,56 lts por visitante.

CONSUMO DE ENERGIA – 2017				
	Objectivos	Meta/Indicador	Ações Implementadas	Estado das Ações
objectivo 5	Gestão do consumo específico de energia eléctrica	Redução do consumo específico total de energia eléctrica em 5% relativamente ao ano anterior. (kWh/m2-ABL)	Execução da manutenção preventiva adequada conducente a menores consumos. Optimização do funcionamento dos sistemas de iluminação e climatização. Previsto investimento de substituição por leds em vários circuitos de iluminação	Objectivo não cumprido. Ligeiro acréscimo de 1,57% devido implementação dos leds tardiamente. Sistema BMS em falha. Introdução de uma pista de gelo durante 2 meses não prevista
	Gestão do consumo de energia eléctrica	Reduzir o consumo total de energia eléctrica em 5% (Excluindo Lojas)	Optimização dos horários de funcionamento dos sistemas de iluminação. Substituição por led alguns circuitos de iluminação.	Objectivo não cumprido. Ligeiro acréscimo de 1,57% devido implementação dos leds tardiamente. Sistema BMS em falha. Introdução de uma pista de gelo durante 2 meses não prevista

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO - 2017				
	Objectivos	Meta/Indicador	Ações Implementadas	Estado das Ações
objectivo 7	Divulgar informação Ambiental a partes interessadas.	Divulgação de informação ambiental ao público.	Definição de conteúdos. Divulgação nos Mupis internos. Divulgação de informação no site do Almada Forum (www.almadaforum.com) e Facebook.	Meta cumprida com a divulgação e sensibilização ambiental através da rede social Facebook. Média de 3 publicações mensais com referência a boas práticas ambientais (poupança no consumo de água, electricidade, reciclagem, etc.)
		Divulgação de informação ambiental aos colaboradores e lojistas do centro comercial.	Definição de conteúdos. Manter pontos de informação actuais e divulgação adicional nos Mupis internos.	Meta cumprida com a divulgação da campanha ambiental nos mupis e directórios digitais, bem como na homepage do website do Almada Forum e facebook.

OBJECTIVOS PARA O ANO DE 2018

OBJECTIVOS PARA O ANO DE 2018 :				
	Aspecto Ambiental	Objectivo	Meta/Indicador	Ações a Implementar
objectivo 1	Produção de resíduos	Gestão da Produção de Resíduos Específica	Manter a quantidade total de resíduos produzidos por visitante em relação ao ano anterior (Kg / n.º de Visitantes)	Formação e treino em separação de resíduos e ambiente de todos os novos elementos das equipas residentes do AF. Verificar a existência de resíduos não segregados devidamente nos contentores, identificação do lojista e alerta/sensibilização do mesmo de forma a evitar situações reincidentes;
objectivo 2		Gestão da Taxa de Reciclagem	Manter a Taxa de Valorização de resíduos acima dos 99%. (Taxa de Valorização = Total de Resíduos Recicláveis+Total de Resíduos Valorizáveis / Total de Resíduos depositados em aterro x 100)	

OBJECTIVOS PARA O ANO DE 2018			
Aspecto Ambiental	Objectivo	Meta/Indicador	Ações a Implementar
objectivo 3	Gestão do consumo de Água	Manter consumo de Água SMAS nos Serviços Comuns.	Sensibilização das Equipas para medidas de actuação imediata para a diminuição de consumo de água nas várias actividades. Verificações diárias de anomalias nas instalações para tomada de acção imediata. • Assegurar a utilização de águas subterrâneas para uso nos sanitários (instalações publicas).
	Consumo de água		
objectivo 4	Gestão do consumo de Água Específico	Manter o consumo anual de água de consumo humano utilizada nos serviços comuns em 0,8 Lt por visitante. (lts / visitante)	

OBJECTIVOS PARA O ANO DE 2018

	Aspecto Ambiental	Objectivo	Meta/Indicador	Ações a Implementar
objectivo 5	Consumo de energia	Gestão do consumo específico de energia eléctrica	Redução do consumo específico total de energia eléctrica em 5% relativamente ao ano anterior. (kWh/m2-ABL)	Optimização do funcionamento dos sistemas de iluminação e climatização. Manter o acompanhamento regular dos parâmetros de arranque do sistema de climatização, em função da temperatura ambiente exterior. Alteração de toda a iluminação para tecnologia Led.
		Gestão do consumo de energia eléctrica	Reduzir o consumo total de energia eléctrica em 5% (Excluindo Lojas)	

OBJECTIVOS PARA O ANO DE 2018

	Aspecto Ambiental	Objectivo	Meta/Indicador	Ações a Implementar
objectivo 7	Comunicação com Partes interessadas	Divulgar informação Ambiental a partes interessadas.	Divulgação de informação ambiental ao público.	Definição de conteúdos. Divulgação nos Mupis digitais internos. Divulgação de informação no site do Almada Forum (www.almadaforum.com) e Facebook.
			Divulgação de informação ambiental aos colaboradores e lojistas do centro comercial	Definição de conteúdos. Manter pontos de informação actuais e divulgação adicional nos Mupis internos.

09. DESEMPENHO AMBIENTAL E INDICADORES

No capítulo dos indicadores não serão apresentados dados relativos à eficiência dos materiais, dado que a actividade do Almada Forum se centra na área da gestão e operação do Centro Comercial.

Não serão também apresentados dados relativos às emissões gasosas pela condição de isenção de monitorização atribuída ao Almada Forum, nas principais fontes fixas de emissões gasosas existentes, como é o caso das caldeiras de aquecimento das águas do sistema de climatização e grupos geradores de emergência, conforme evidenciado no Capítulo 9.4.

Pelo exposto consideramos que estes indicadores não se aplicam à actividade do Almada Forum.

9.1 - RECURSOS NATURAIS

O Almada Forum, como grande utilizador de energia, utiliza fundamentalmente a energia eléctrica em diferentes actividades como iluminação, climatização e elevação (escadas, tapetes rolantes e elevadores).

9.1.A - ANÁLISE DA GESTÃO DE ENERGIA ANO 2015 A 2017

Relativamente ao Aspecto Ambiental Consumo de Energia, o Almada Forum implementou as acções que se descrevem, numa perspectiva de melhorar a sua eficiência, procurando a diminuição do impacte associado ao Aspecto Ambiental considerado:

- Auditorias Energéticas;
- Certificação Energética dos Edifícios concluída, tendo obtido Certificado de Energético SCE 134536729 com a classificação de B- Edifício sujeito a Plano de Racionalização Energética (PRE), devido a ter um consumo de energia superior a 2,5 GWh / ano. O PRE preconiza atingir uma poupança de 5% no consumo de energia final no prazo máximo de 6 anos.

PLANO DE RACIONALIZAÇÃO ENERGÉTICA

A principal medida de racionalização estabelecida no PRE, é a substituição de toda a iluminação interior e exterior por tecnologia led, trabalhos que se encontram em curso.

Em cumprimento do Plano de Racionalização Energética foi elaborado o respectivo Relatório de Execução e Progresso (1º ano), e submetido na Adene em 02 março de 2018.

Este apresenta como conclusão que as reduções verificadas no primeiro ano de vigência do PRE (2017) superaram as estimadas no âmbito do PRE. Atendendo a que implementação das medidas incluídas no

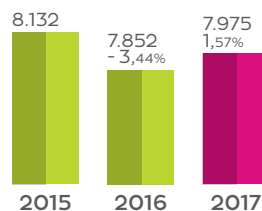
PRE tiveram um ligeiro desfasamento face ao inicialmente previsto (implementação iniciada em novembro de 2017 e conclusão prevista para meados de 2018), é expectável que a tendência de redução de consumos se mantenha em 2018.

A evolução anual no triénio 2015 - 2017 dos consumos globais de energia eléctrica é apresentada no gráfico que se segue, com

um acréscimo ligeiro de 1,57% nos consumos totais abrangendo Serviços Comuns, Climatização e Parques, que não permitiu cumprir o objectivo para esta meta.

Como se pode constatar nos quadros seguintes, e apesar de uma redução de -3,66% nos consumos de climatização, esta não foi suficiente para anular o acréscimo verificado nos consumos dos Serviços Comuns.

Evolução Consumos Totais de Energia Serviços Comuns, Climatização e Parques (MWH)



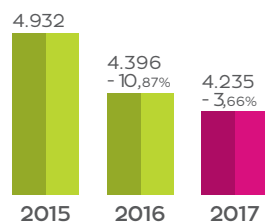
Seguidamente passamos a analisar os consumos dos equipamentos que maior impacto tem no consumo de energia eléctrica, sendo a climatização e parques de

estacionamento responsáveis por cerca de 65% do consumo global da energia em análise.

O Almada Forum tem vindo a desenvolver esforços para minimizar tais consumos.

Nos consumos de climatização e parques de estacionamento regista-se em 2017 uma redução de 3,66%, o que traduz a continuidade da redução dos anos anteriores, resultado conseguido através da constante monitorização dos sistemas de climatização, com ajustes de horários quase permanentes e ajuste de parâmetros de funcionamento conforme evidenciado no gráfico que se segue:

Evolução Consumos Climatização e Parques (MWH)

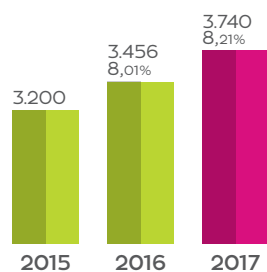


Esta redução deve-se essencialmente à instalação de:

- Constante monitorização dos sistemas de climatização para ajuste de horários e parâmetros de funcionamento em tempo útil.

No que se refere aos Serviços Comuns e como se pode verificar pelo gráfico seguinte, em 2017 verificou-se um acréscimo de 8,21%. Este deveu-se principalmente à dificuldade de operar o sistema de gestão de iluminação por componentes que se encontram descontinuidos e desfasamento no arranque dos trabalhos de substituição da iluminação para tecnologia de leds nas zonas comuns interiores e exteriores, o qual só teve início em novembro de 2017.

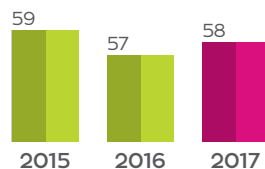
Evolução Consumos Serviços Comuns (MWH)



Os consumos de energia eléctrica resultam numa emissão de gases com efeito estufa para a atmosfera. No gráfico a seguir são convertidos os consumos totais de energia eléctrica, no triénio 2015-2017, para emissões de CO₂.

Em conformidade com os resultados apresentados nos consumos totais deste recurso, no triénio de 2015 a 2017 as emissões de CO₂ registaram um ligeiro acréscimo de 1,57%.

Emissões CO₂ (Ton)

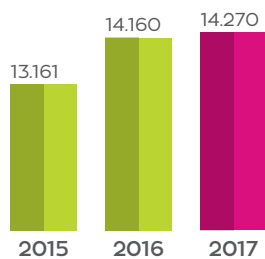


Considerando que :
1 Kwh = 0,290 TEP
1 TEP = 0,025 Ton de CO₂

Para evidenciar como decorreu o desempenho ambiental do Almada Forum, apresentam-se mais alguns indicadores onde foi considerado o número de visitantes anual da instalação por se considerar mais representativo da actividade da gestão do centro comercial.

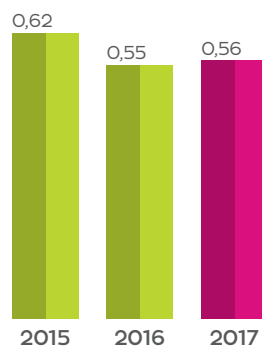
No período em referência 2015 a 2017, e concretamente no ano de 2017, verifica-se um ligeiro acréscimo de visitantes, representando +0,78% face ao ano de 2016.

Número de Visitantes do Almada Forum / Ano (Milhares)



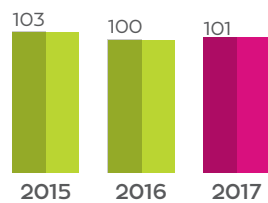
O consumo específico de energia eléctrica, apresentado de seguida, reflecte o desempenho registado neste recurso, traduzindo-se num acréscimo de +0,78%, concordante com o acréscimo de visitantes.

Consumo Específico Total de EE por Visitante (Kwh)



Em consonância com os registos apresentados para o consumo global de energia, regista-se, no gráfico seguinte, a mesma tendência de redução de ligeiro acréscimo de 1,57%, o que resulta na meta não atingida do programa de gestão que apontava para uma redução de 5%.

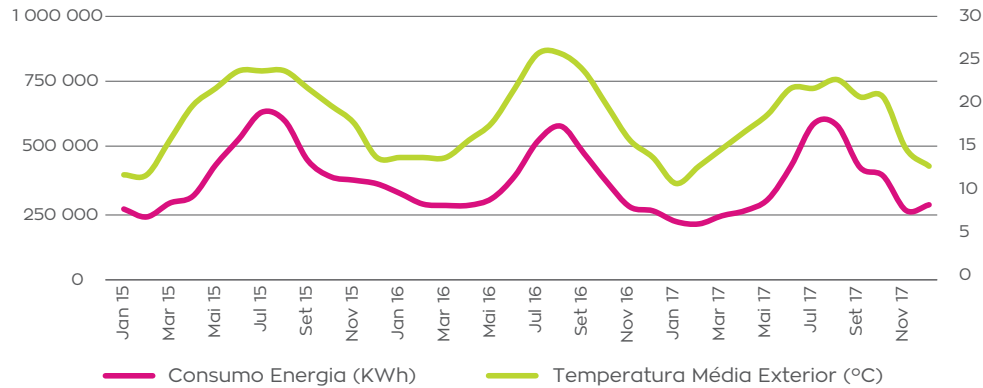
Consumo Total Específico Energia (Kwh/m² ABL)



Sensíveis ao facto do recurso de energia ser um grande consumidor interno, que se encontra associado aos equipamentos de climatização, o Almada Forum tem como preocupação monitorizar as temperaturas exteriores, de modo a assegurar um equilíbrio adequado dos consumos do sistema, com o objectivo de evitar desperdícios a

este nível, com o compromisso de manter o bem-estar dos nossos visitantes, situação espelhada no gráfico que se segue, sem ocorrência de desvios significativos..

Consumo Energia AVAC vs Temperatura média exterior 2015 a 2017



AÇÕES IMPLEMENTADAS

Outras acções implementadas, ao longo dos vários anos, as quais continuam válidas e alvo de preocupação constante, no sentido de garantir a sua eficácia com forte contributo para apoio na racionalização e redução dos consumos energéticos.

Destas destacam-se:

- Ajuste dos períodos de funcionamento das bombas dos circuitos AVAC;
- Optimização do funcionamento das UTA's;
- Aumento do recurso ao free cooling diurno e nocturno;
- Análise dos valores do factor de potência;
- Optimização do funcionamento dos dry coolers durante o Verão;
- Instalação de um Sistema de Gestão de Energia (automatização de circuitos);
- Instalação de lâmpadas economizadoras no exterior (antes com lâmpadas de descarga);
- Instalação de sensores para controlo do fluxo luminoso;

- Optimização do funcionamento dos ventiladores dos parques de estacionamento;
- Alteração/ separação de circuitos de iluminação, para optimização de ajustes dos períodos de funcionamento.
- Substituição para motores de alta eficiência nas UTA's e ventiladores de extracção e ar novo.

9.1B - CONSUMO DE ÁGUA

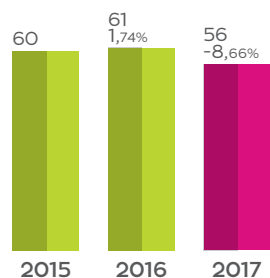
O consumo de água no Almada Forum provém de duas fontes: rede de abastecimento público e de um furo devidamente licenciado.

9.1B.1 - Análise da Gestão do Consumo de Água - Ano 2015 a 2017

No que se refere ao consumo doméstico, o Almada Forum consome água essencialmente nas suas actividades internas e externas de limpeza, na restauração (lojas) e nas instalações sanitárias.

Apresentam-se, nos quadros seguintes, indicadores da evolução dos consumos de água de abastecimento dos Serviços Comuns do Centro Comercial e Lojas de 2015 a 2017:

Total Consumos Água - Serviços Comuns e Lojas (Mil m³)



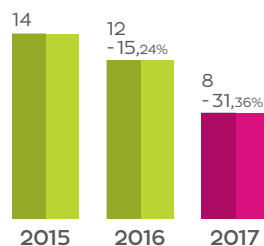
Pela análise do gráfico atrás apresentado, para o consumo total de água nas diferentes actividades e utilizadores, em 2017 regista-se uma redução de -8,66%, face ao ano anterior o que indica um esforço no maior controlo deste recurso.

Em simultâneo, o que também terá contribuído para este valor, foi a redução do consumo de água das lojas, conforme será evidenciado nos quadros seguintes.

O consumo de água com referência aos serviços comuns, regista um decréscimo significativo de -31,36%, face ao ano anterior, indicando o esforço das equipas no controlo deste recurso e utilização da rede de água do furo exclusivamente para sanitários.

Este resultado permitiu atingir a meta estabelecida que propunha redução de 2% para o ano em referência de 2017.

Total Consumo de Água - Serviços Comuns (Mil m³)



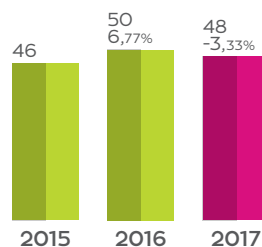
ACÇÕES IMPLEMENTADAS

As acções implementadas pelo Almada Forum, com forte contributo para redução de consumos de água:

- Sensibilização das Equipas para diminuição de consumo de água em lavagens, por exemplo cais de resíduos;
- Mantêm-se a utilização de equipamentos para limpeza mais adequados;
- Monitorização de consumos e comparativo de consumos homólogos da água consumida. Esta é efectuada através de contadores, montados por cada bateria de instalações sanitárias (inclui homens, senhoras, família, fraldário e deficientes);
- Verificações diárias instalações sanitárias para identificar possíveis anomalias e corrigir em tempo útil.
- Acções de sensibilização junto das equipas para verificações constantes de possíveis fugas, ou avarias que originem desperdício de água;
- Mantêm-se os redutores de caudal em todas as torneiras dos lavatórios das instalações sanitárias;

Os Consumos Totais de Água nas Lojas apresentou um decréscimo de -3,33% em 2017, apesar do ligeiro acréscimo de visitantes registado no ano em análise, e já evidenciado.

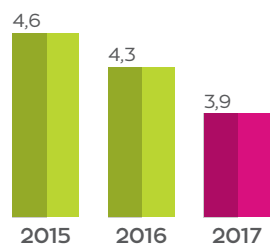
Total Consumo de Água - Lojas (Mil m³)



Tal como para a Energia, os valores dos consumos de água dependem directamente do número de visitantes do Almada Forum, fazendo sentido analisar o desempenho deste indicador específico por visitante, e evidenciados nos gráficos que a seguir se apresentam.

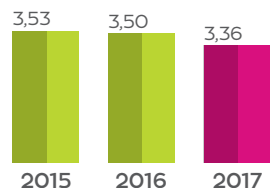
No consumo específico global, apresenta um valor de 3,9 litros de água por visitante, conforme gráfico seguinte. Este decréscimo representa uma redução de -9,37%, face ao ano anterior.

Consumo Específico de Água por Visitante Serviço Comum + Lojas (Litros)



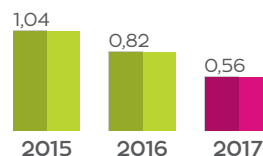
Sendo a restauração o consumidor mais intensivo, faz sentido avaliar o consumo específico de água nas lojas o qual regista um valor de 3,36 litros por visitante, o que representa ligeira redução de -4,07%.

Consumo Específico de Água Lojas por Visitante (Litros)



O gráfico seguinte apresenta os valores do total do consumo específico de água, referente aos Serviços Comuns, o qual regista em 2017 um valor de 0,56 litros/visitante, e representa uma redução de -31,89%. Este decréscimo significativo está directamente relacionado com a redução de consumos na componente de serviços comuns e lojas já evidenciada e resulta na meta atingida para este recurso, que era de 0,8 litros por visitante.

Consumo Específico de Água Serviços Comuns por Visitante (Litros)



9.1B.2 - CONSUMO DE ÁGUA DE CAPTAÇÃO SUBTERRÂNEA

O Almada Forum dispõe de uma autorização de utilização dos recursos hídricos para pesquisa e captação de água subterrânea, correspondente a um furo vertical. O regime de exploração é titulado pela autorização de utilização nº A018246.2016.RH5A, emitida pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e permite um volume de captação de 13.500 m³ mensal para o mês de maior consumo e um volume total anual de 118.000 m³.

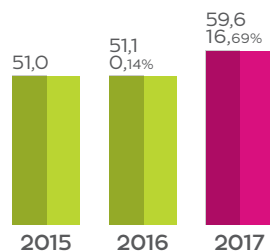
Caracterização e finalidades permitidas :

Rega, actividades recreativas ou de lazer como lagos e outras actividades como lavagens e descargas exclusivas para aparelhos sanitários.

Em cumprimento da licença de utilização encontra-se instalado um caudalímetro, para garantir o controlo do volume extraído, com leituras de periodicidade mensal, as quais são enviadas trimestralmente à entidade licenciadora.

De seguida apresenta-se o mapa com consumos totais da água subterrânea, sendo que, pela leitura do mesmo, é possível constatar que os volumes anuais de extracção de água subterrânea foram respeitados:

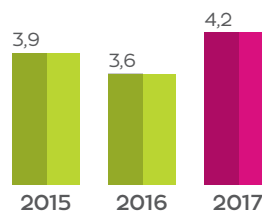
Total Consumos de Água Subterrânea (Mil m³)



Conforme se pode verificar no gráfico atrás representado, o consumo de água subterrânea teve um acréscimo de 16,69%, e que resulta de um ano com pouca chuva, aumento generalizado da temperatura exterior e uma tendência do tempo quente durante mais meses do ano e conseqüente maior necessidade de rega. Ainda assim e numa perspectiva de consumo anual, este representa cerca de 49,50% abaixo do volume anual autorizado (118.000m³)

Analisando este mesmo recurso indexado ao n.º de visitantes, regista-se em 2017 um acréscimo para 4,2 litros/visitante, basicamente pela justificação em cima descrita.

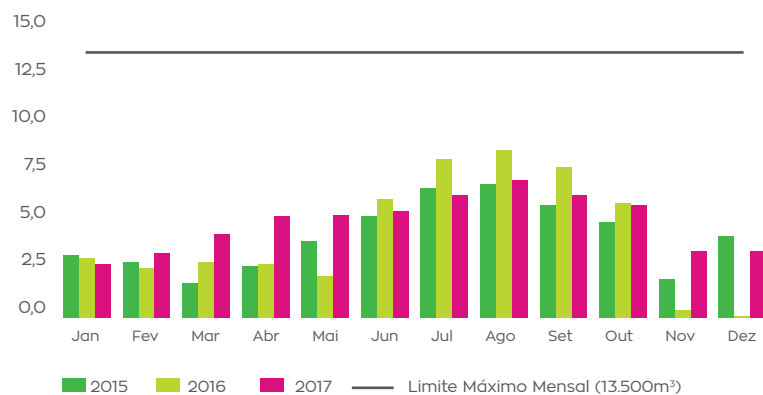
Consumo Específico Águas Subterrâneas por Visitante (Ltr / Visitante)



O gráfico seguinte representa o comparativo de consumos mensais, evidenciando a conformidade com a licença, sendo que o mês de maior consumo com referência ao ano de 2017 foi registado em agosto, com

um total extraído de 7.196 m³, o que representa cerca de 47% abaixo do volume mensal autorizado (13.500 m³) para o mês de maior consumo pela licença em vigor:

Comparativo Consumos Mensais de Água Subterrânea - 2015 a 2017 (Mil m³)



9.2 - PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

Durante o ano de 2017, o Almada Forum produziu a seguinte tipologia e quantidade de resíduos:

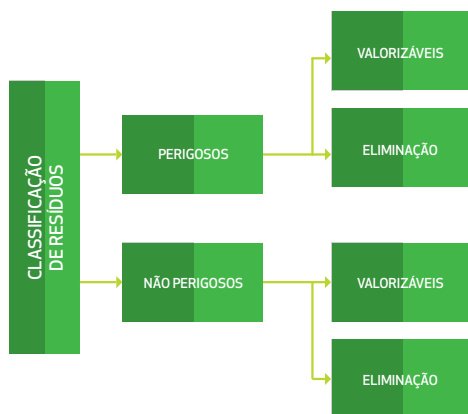
PRODUÇÃO DE RESÍDUOS - ANO DE REGISTO 2017		
CÓDIGO LER	DESIGNAÇÃO	QTD. PRODUZIDA (toneladas)
13.05.08	Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	12,340
15.01.01	Embalagens de papel e cartão	369,700
15.01.02	Embalagens de plástico	23,310
15.01.02	Embalagens de plástico - Cabides	2,140
15.01.03	Embalagens de madeira	22,880
15.01.04	Embalagens de metal - (Latas)	13,200
15.01.07	Embalagens de vidro - (Vasilhame)	31,240
15.01.10*	Embalagens contendo ou contaminados por resíduos perigosos	0,513
16.06.01*	Acumuladores de Chumbo	2,227
19.08.09	Misturas de gorduras e óleos, da separação óleo/gorduras	34,140
20.01.08	Resíduos biodegradáveis de cozinhas e cantinas	576,200
20.01.01	Papel de Escritório	0,120
20.03.01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos	924,196
20.01.99	Resíduos urbanos e equiparados não anteriormente especificados	2,860

* Resíduo perigoso

Os dados anteriores são os constantes no Mapa Integrado de Registo de Resíduos do SILIAMB, estando a sua identificação atualizada segundo o código LER (Lista Europeia de Resíduos).

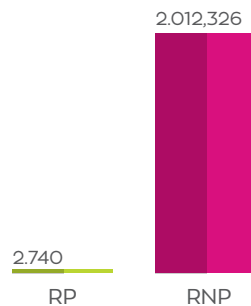
9.2A - ANÁLISE DA GESTÃO DE RESÍDUOS

Os resíduos produzidos no Almada Forum são caracterizados de acordo com a sua perigosidade (resíduos perigosos ou não perigosos) e o tipo de operação de gestão de resíduos (resíduos valorizáveis ou não valorizáveis), conforme a imagem seguinte:



Os gráficos seguintes demonstram a caracterização dos resíduos produzidos no Almada Forum em 2017.

Produção de resíduos por tipologia referente à perigosidade (ton)

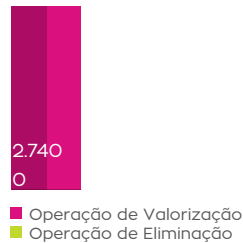


RP - Resíduos Perigosos
RNP - Resíduos Não Perigosos

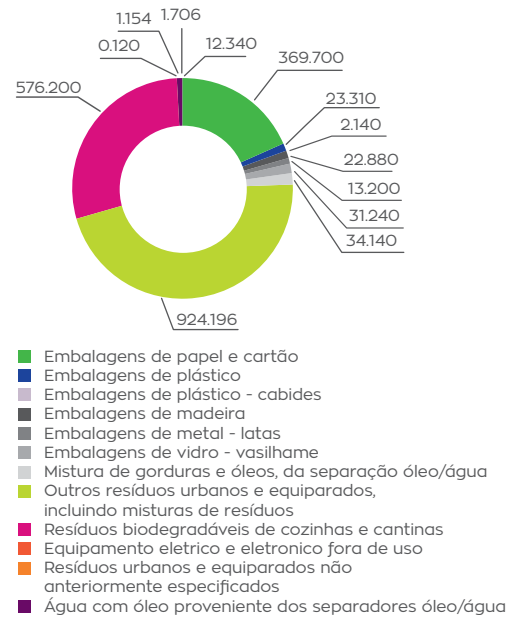
No ano de 2017 foram produzidos um total de 2.015,066 toneladas, das quais se caracterizam em 2,740 (0,14%) Toneladas de resíduos perigosos e 2.012,326 (99,86%) Toneladas de Resíduos Não Perigosos.

Do total de Resíduos Perigosos (2.740 kgs) foi a totalidade enviada para operação de valorização, não havendo no ano em referência resíduos enviados para a eliminação, conforme evidenciado no gráfico seguinte.

Resíduos Perigosos - Tipo de Operação de Gestão de Resíduos 2017 (Kg)

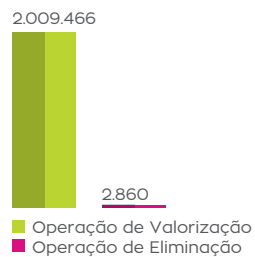


Produção de Resíduos Não Perigosos 2017 (Kg)



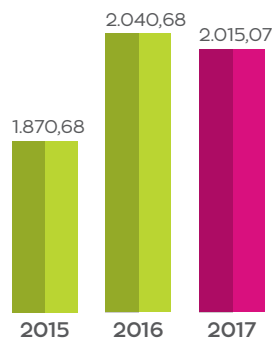
Na gestão dos Resíduos Não Perigosos, 99,86% (2.009.466 kgs) foram submetidos a operações de valorização e 0,14% (2.860 kgs) a operações de eliminação.

Resíduos Não Perigosos 2017 (Kg) Operação gestão de resíduos



Nas páginas seguintes, mostramos a evolução na produção total de resíduos, em toneladas, no período de 2015 a 2017:

Produção Total de Resíduos (Ton)

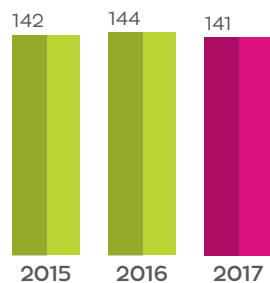


No que se refere à Produção Total de Resíduos em 2017 verifica-se uma redução de -1,26% face a 2016, apesar do aumento de visitantes verificado em 2017. Não obstante deve ser registado a consciencialização ambiental que se verifica de todos os intervenientes no processo de gestão de resíduos, desde os produtores (na sua maioria lojas) até às equipas com responsabilidades no processo de separação e deposição dos resíduos (equipas residentes).

NOTA: Na produção total de resíduos, apenas se considera os resíduos resultantes da actividade do Almada Forum, não se considerando os resíduos das acções específicas, que embora sendo controlados pela gestão do Centro quanto ao adequado encaminhamento, os mesmos são da responsabilidade dos Lojistas. Como exemplo identificam-se os resíduos de construção e demolição, os óleos alimentares e resíduos gerados nas actividades de manutenção de espaços não comuns.

Por tipologia de resíduo e específico indexado a visitantes, a evolução no triénio 2015 a 2017 é a constante das figuras e gráficos seguintes:

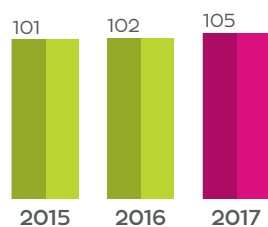
Quantidade Total Anual de Resíduos (gr/visitante)



Em 2017, ao associar o total de resíduos produzidos (2.015.066 Kg) aos 14.270 milhares de visitantes do Almada Forum obtém-se um valor específico de 141 gr / visitante, que resulta numa redução de 3 gr por visitante, o que representa -2,02% face ao ano anterior.

Produção de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)

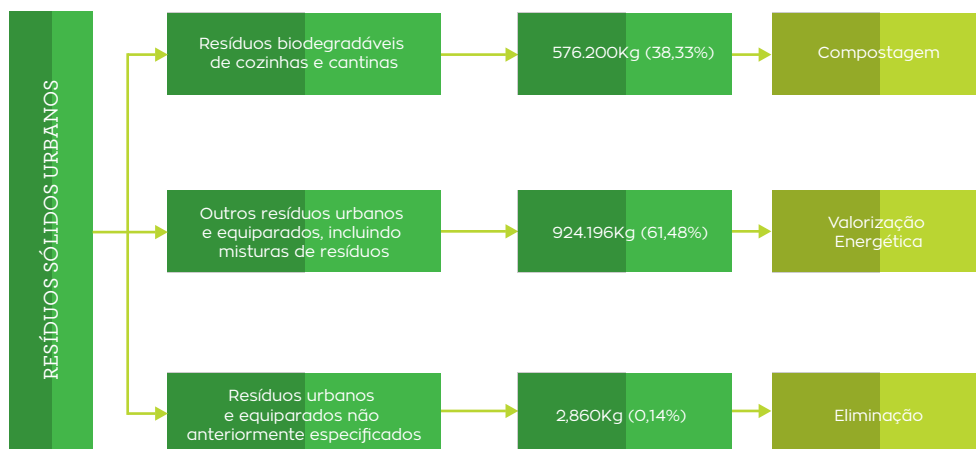
Quantidade Total Anual (gr/visitante)



No que refere à produção de um total de 1.503.256 kgs de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), cuja caracterização está demonstrada no diagrama seguinte, verifica-se um aumento para 105 gr por visitante, o que representa acréscimo de 2.92%.

São enviados para operações de valorização 99,81% deste tipo de resíduos, sendo somente sujeito a operações de eliminação os restantes 0,19%.

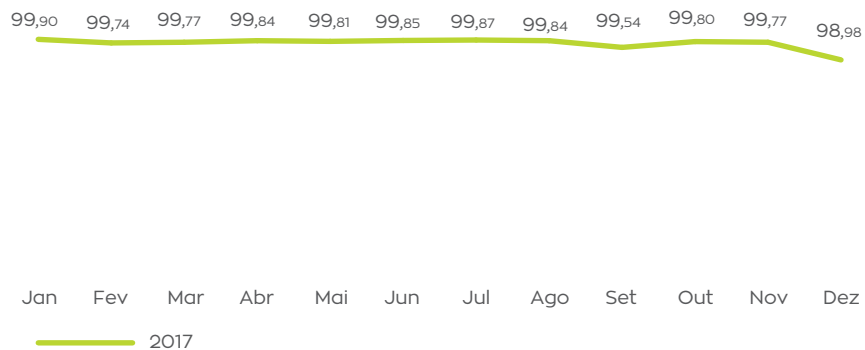
Caracterização dos Resíduos Sólidos Urbanos



No que se refere á taxa de valorização de resíduos, regista-se o esforço das equipas residentes, dos Lojistas e fornecedores do Almada Forum para uma consciência ambiental cada vez maior.

Conforme já evidenciado no quadro dos resultados dos objectivos de 2017, foi atingida a meta de 99,86% de valorização dos resíduos produzidos, traduzida no gráfico seguinte.

Taxa de valorização de resíduos (%)



AÇÕES IMPLEMENTADAS

Destacamos as seguintes acções que têm sido desenvolvidas com vista a melhorar a capacidade de gestão de resíduos:

- Implementação da capacidade de triagem de resíduos o mais próximo da origem dos resíduos (lojas), de forma a facilitar eventuais correções de deposição incorrecta de resíduos;
- Alargamento das fileiras de separação de resíduos de forma a aumentar a valorização dos resíduos;
- Sensibilização dos Lojistas para uma correcta separação e descarte de resíduos;
- Sensibilização para a reutilização de materiais nas diferentes áreas e aplicações;
- Sensibilização para a redução da produção de resíduos;
- Sensibilização para a utilização de produtos menos agressivos para o Ambiente.

A compostagem traduz a transformação de toda a parte orgânica dos resíduos indiferenciados num composto, que pode ser utilizado como fertilizante na Agricultura. Sempre com o objectivo final de reduzir a parte de resíduos para aterro e aumentar a parte destinada à valorização.

Os resíduos urbanos provenientes da recolha indiferenciada não são recicláveis, mas são objecto de valorização energética, isto é, são valorizados na medida em que a sua incineração permite produzir energia eléctrica

9.3 - DESCARGA DE EFLUENTES

9.3A - ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS

Os efluentes líquidos produzidos no Almada Forum, águas residuais domésticas e pluviais, são redes de drenagem separativas, que são encaminhadas directamente para a rede pública de saneamento, excepto as provenientes dos sectores de produção alimentar (exemplo: as lojas da restauração).

Neste caso, os efluentes produzidos são previamente sujeitos a pré-tratamento numa caixa de separadores de gorduras local (loja), sendo encaminhados para um pós-tratamento numa caixa de gorduras geral (centro), à qual é efectuada manutenção periódica estabelecida no plano de manutenção preventiva.

A descarga de efluentes líquidos no Almada Forum encontra-se devidamente licenciada junto dos SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, do Município de Almada.

Foi enviado ofício a 10 março 2017 para os SMAS de Almada, com as análises realizadas, por forma a dar cumprimento às condições da licença, tendo a respectiva licença sido emitida em 05.abril.2017, através do Ofício com a Ref^o OF_3274 / 2017 / 16100.

Parâmetro	Unidades	Resultados Rede de Esgoto Doméstico out-17	Regulamento SMAS- Edital 3/2012
pH	Sorensen	8,4	6,0 -9,0
CBO5	mg O2/l	120	1000
COO	mg O2/l	320	2000
SST	mg/l	23	1000
Óleos e Gorduras	mg/l	< 5	100
Hidrocarbonetos Totais	mg/l	< 0,40	15
Temperatura	°C	21	30

Na análise dos resultados evidenciados nos quadros, estes revelam que não foram ultrapassados os valores admissíveis para descarga no colector municipal, estando o Almada Forum em conformidade com os parâmetros estabelecidos no Edital 3 / 2012 dos SMAS Almada.

Parâmetro	Unidades	Resultados - Rede de Esgoto Pluvial fev-17
pH	Sorensen	7,9
CBO5	mg O2/l	< 10
COO	mg O2/l	< 30
SST	mg/l	< 5
Hidrocarbonetos Totais	mg/l	< 1

São também realizadas numa base anual as análises de águas pluviais, as quais revelam a ausência de contaminações relevantes.

9.4 - EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

9.4A - FONTES FIXAS DE EMISSÃO

As principais fontes fixas de emissões gasosas associadas à actividade do Almada Forum prendem-se essencialmente com o funcionamento das caldeiras de aquecimento de águas para o sistema de climatização e grupos geradores de emergência.

9.4A.1 - Caldeiras de Aquecimento

Em conformidade com o Art.º 21 do Decreto-Lei de 78/2004 de 3 de abril, foi solicitada a dispensa de monitorização em março de 2006, tendo sido apresentadas evidências, quer no cumprimento do limite dos caudais mássicos de todos os poluentes, quer na quantidade de horas de funcionamento, inferior a 500 horas por ano.

Atendendo ao facto do cumprimento dos pressupostos, foi concedida a isenção de monitorização nas referidas fontes, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), através do Processo N.º 049/2006.

Salientamos que o Almada Forum está obrigado a possuir o registo actualizado do n.º de horas de funcionamento das caldeiras e enviá-lo anualmente para CCDR-LVT. Pela inalteração dos valores anuais registados, em níveis muito inferiores aos limites legais, a dispensa de monitorização permanece válida.

No ano de 2017, foram registadas o número de horas que se apresentam no quadro que se segue:

Caldeira 1	0,17 horas
Caldeira 2	0,25 horas

A utilização das caldeiras é muito esporádica, por histórico nos períodos de condições climatéricas de temperaturas muito baixas, ou devido a manutenção.

9.4A.2 – Grupos Geradores de Emergência

O Almada Forum disponibiliza dois geradores para o fornecimento de energia em contínuo. Um grupo gerador de 1.000 KVA, licença de exploração n.º 271/15/3/157, Arq.º 13924-1/12 datada de 18-09-2002, para protecção contra a probabilidade de falha da energia eléctrica (rede) no parque de estacionamento, e outro de 800 KVA, licença de exploração n.º 271/15/3/156, Arq.º 13924-1/11 datada de 18-09-2002, para a protecção das zonas comuns da galeria comercial.

Os grupos geradores arrancam somente em situações de emergência e de manutenção, sendo mantidos registos dos consumos e horas de funcionamento.

9.4B – FONTES DIFUSAS DE EMISSÃO

9.4B.1 – Equipamentos com Gases Fluorados e Fluidos Refrigerantes

O Almada Forum possui um registo onde se encontram listados todos os equipamentos que contêm fluído refrigerante, com identificação do tipo de fluído e quantidade por equipamento, de onde se extraiu o quadro resumo que se apresenta.

Nessa listagem existe um código associado por equipamento, que remete para uma aplicação de gestão de manutenção onde é feito o seguimento da vida de cada equipamento, ferramenta que permite ainda verificar, com facilidade, o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, e concretamente a verificação para detecção de fugas para equipamentos com carga de fluído igual ou superior a 3 kgs, a qual é efectuada anualmente e equipamentos com carga superior a 30 kgs efectuada semestralmente.

**QUADRO RESUMO EQUIPAMENTO COM GASES FLUORADOS
E COM GASES QUE CONTRIBUEM PARA A DEPLECÇÃO DA CAMADA DE OZONO**

N.º Unidades	Equipamento	Tipo de Fluido Refrigerante	Quantidade Fluido em kgs / Unidade	Quantidade Fluido em Ton e
3	CHILLER	Refrigerante	179,000 / 93,000	256 / 133
1	ROOF TOP	R407C	9,320 / 9,320	17 / 17
3	SPLIT	R407C	Entre 3,000 a 3,600	6
2	SPLIT	R410A	Entre 3,000 a 4,500	5
1	SPLIT	R22*	Inferior a 3 Kgs	1
6	SPLIT	R407C	Inferior a 3 Kgs	Entre 2 e 4
42	SPLIT	R410A	Inferior a 3 Kgs	Entre 1 e 5

*R22 - Único que se mantém em funcionamento

9.5 - RUÍDO AMBIENTE

9.5A - EMISSÃO DE RUÍDO PARA O EXTERIOR

Em fevereiro de 2014 foi realizada uma monitorização acústica na envolvente do Almada Forum, de forma a verificar o cumprimento do Regulamento Geral do Ruído (Decreto-lei n.º 9/2007 de 17 de janeiro), tendo o relatório de ensaio concluído que a actividade do Almada Forum não apresenta impacto sonoro significativo, apresentando-se em conformidade com o

regulamento geral do ruído durante o seu horário de funcionamento. Foi ainda identificado que a fonte de ruído dominante na zona se deve exclusivamente ao tráfego rodoviário que circula na sua envolvente.

Não ocorrendo alterações, quer na instalação, equipamento ou actividade do Almada Forum, quer na sua envolvente, susceptíveis de alterar os resultados do ano da avaliação, não se justificará uma nova caracterização do ruído ambiental.

9.6 – RECLAMAÇÕES

O Almada Forum não registou qualquer reclamação em matéria de Ambiente. Presentemente e como medida preventiva, mantemos diversos canais de comunicação abertos com os nossos Lojistas, prestadores de serviços, fornecedores e visitantes, de modo a sermos informados atempadamente de qualquer incómodo. Também não há qualquer registo de incumprimento relativo a acções promovidas por entidades reguladoras.

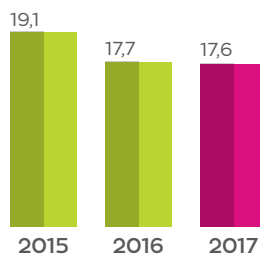
9.7 – BIODIVERSIDADE

Apresenta-se, no gráfico que se segue, os dados relativos à utilização do solo expresso em m², tendo o Almada Forum uma área de construção de 251.308 m².

No que respeita ao indicador da biodiversidade, foi considerado o número de visitantes anual (14.269.934 em 2017) da instalação por se considerar mais representativo da actividade da gestão do centro comercial.

Este ligeiro decréscimo de 0,77%, está directamente relacionado com o ligeiro aumento de visitantes registado em 2017.

Biodiversidade – Área de construção por N.º de Visitantes (m²)



10. OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE EM MATÉRIA DE AMBIENTE

Toda a legislação europeia, nacional e local, bem como as obrigações de conformidade são identificadas e analisadas mensalmente pela equipa de consultores externos. De seguida, e em conjunto com a equipa de gestão do Almada Forum, é verificada a sua aplicabilidade e avaliada a necessidade de assegurar a sua conformidade.

Deste processo resulta uma actualização constante e sistemática da legislação aplicáveis à actividade do Almada Forum, os quais são registados na matriz de Registo de Legislação e Avaliação da Conformidade Legal, ferramenta de suporte informático onde se regista e acompanha o cumprimento dos requisitos legais, incluindo ainda os registos dos licenciamentos ambientais existentes.

Nas reuniões de acompanhamento do sistema de gestão ambiental é feito o seu seguimento, e, caso seja necessário, são definidas as acções a desenvolver para garantir a conformidade para com os requisitos legais.

Como qualquer suporte informático, tem a vantagem da redução de consumo de papel e imprime ao sistema maior rapidez e eficácia no tratamento das mesmas.

Em forma de resumo, representa-se no quadro seguinte os principais requisitos legais aplicáveis em matéria de Ambiente:

OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE APLICÁVEIS EM MATÉRIA DE AMBIENTE				
Descritor	Requisito Legal		Acções a verificar	Análise da Conformidade
Âmbito Geral	Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho	Garantia financeira por danos ambientais.	Verificar a existência e validade das garantias financeiras dos prestadores de serviços por danos ambientais.	Foram recebidas as garantias financeiras dos prestadores de serviços e encontram-se válidas pelo prazo de 1 ano.
	Decreto-Lei n.º 118 / 2013 de 20 de agosto	Certificação energética e da qualidade do ar interior.	Efectuar a auditoria de certificação energética e da qualidade do ar interior.	Auditoria efectuada em julho de 2016. Certificado de Desempenho Energético SCE 134536729 (Classe B-)/(Edifício sujeito a PER) Válido até 28 dezembro de 2024
Energia	Decreto-Lei n.º 217/2012, de 9 de outubro	Licenciamento das suas instalações de armazenagem e derivados de petróleos brutos, para reservatórios de gasóleo de 10000L.	Verificar validade da licença.	Alvará n.º L/3635 emitido pelo Ministério da Economia e Inovação - Direcção Regional de LVT, a 19/04/2006 . Licença válida até 22/08/2022.
		Instalações de armazenagem e derivados de petróleos, são objecto de inspecções periódicas, de 5 em 5 anos.	Data de inspecção periódica.	Segunda inspecção efectuada em 10/02/2017. Relatório do ISO EIC201700295\01 e EIC201700294\01

OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE APLICÁVEIS EM MATÉRIA DE AMBIENTE

Descritor	Requisito Legal	Ações a verificar	Análise da Conformidade	
Água	Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro	Licença de captação de água subterrânea. Efectuar autocontrolo de acordo com o indicado na Licença de Captação.	Efectuar registo mensal de volumes de água extraídos. Envio trimestral e semestral para a ARH Tejo.	Licença N.º A018246.2016.RH5A de 30 dezembro 2016 Registos dos volumes extraídos lançados no site da APA.
	Decreto -Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio	Estabelece o regime da utilização dos recursos hídricos.	Licença de captação de água. Efectuar autocontrolo (Programa de monitorização de acordo com o indicado na Licença de Captação).	Licença de captação de água subterrânea N.º A018246.2016.RH5A de 30 dezembro 2016. Controlo mensal de água extraída e registo no site da APA dos volumes extraídos trimestralmente.
	Decreto-Lei n.º 97/2008 de 11 de junho	Estabelece o regime económico e financeiro dos recursos hídricos.	A comunicação das medições da água captada deve ser feita até ao dia 15 do mês subsequente ao termo de cada semestre.	Controlo mensal de água extraída e registo no site da APA (Apambiente) dos volumes extraídos.
	Decreto-Lei n.º 97/2008 de 11 de junho Edital n.º3 /2012 SMAS Almada	Estabelece o regime económico e financeiro dos recursos hídricos. Licença de Descargas de Efluentes Domésticos.	Pagamento da taxa de recursos hídricos. Envio anual das análises efectuadas.	Pagamento da taxa efectuado em 28/08/2017. Licença de Descarga de Efluentes - Análises enviadas a 10.março.2017 - validade 1 ano - até 05.abril.2018

REQUISITOS LEGAIS APLICÁVEIS EM MATÉRIA DE AMBIENTE				
Descritor	Requisito Legal		Ações a verificar	Análise da Conformidade
Emissões	Decreto-Lei n.º 35 /2008, de 27 de fevereiro, que altera Decreto-Lei n.º 152/2005, de 31 de agosto	Assegurar as condições técnicas de execução de intervenções em equipamentos que possuam as substâncias que empobrecem as camadas de ozono.	Garantir as qualificações mínimas dos técnicos para intervenções de transfega, reciclagem, valorização e destruição das substâncias referidas.	Os equipamentos têm todos menos de 3 kg. Registos efectuados no software de gestão da manutenção
	Decreto-Lei n.º 85/2014 de 27 de maio	Assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1005/2009, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de setembro de 2009, relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono	Registo de intervenção dos equipamentos contendo substâncias que empobrecem a camada de ozono	Os equipamentos têm todos menos de 3 kg.
	Decreto-Lei n.º 78/2004 de 3 de abril	Dispensa de monitorização com isenção de autocontrolo das emissões gasosas provenientes das fontes fixas do Almada Forum	Registo e controlo de horas de funcionamento das caldeiras. Envio anual dos registos para a CCDR-LVT.	Envio em 6 março 2018, o registo das horas de funcionamento das caldeiras para a CCDR-LVT, relativas ao ano de 2017.
	Regulamento Regulamento 517/2014 de 16 de abril	Controlo de fugas em todos os equipamentos que contenham 3 kg ou mais de gases fluorados, pelo menos uma vez de 12 em 12 meses.	Manutenção aos equipamentos e detecção de fugas de gases fluorados.	A verificação para detecção de fugas é feita de 12 em 12 meses.
		Controlo de fugas em todos os equipamentos que contenham 30 kg ou mais de gases fluorados, pelo menos uma vez de 6 em 6 meses.	Manutenção aos equipamentos e detecção de fugas de gases fluorados.	A verificação para deteção de fugas é efetuada de 6 em 6 meses O registo das intervenções é efetuado no Registo de Equipamento

REQUISITOS LEGAIS APLICÁVEIS EM MATÉRIA DE AMBIENTE

Descritor	Requisito Legal	Ações a verificar	Análise da Conformidade	
Emissões	Regulamento (CE) n.º 1516/2007 da Comissão, de 19 de dezembro de 2007	Efectuar Registo de Equipamento, com 3 Kg ou mais de gases fluorados, tipo de gases e quantidades adicionadas ou recuperadas.	Verificar se os registos estão efectuados e actualizados.	Registo de Equipamento.
	Regulamento de Execução (UE) 2015/2067 da Comissão, de 17 de novembro	Que estabelece, os requisitos mínimos e as condições para o reconhecimento mútuo da certificação de pessoas singulares e das empresas no que respeita aos equipamentos de refrigeração fixos, equipamentos de ar condicionado fixos, bombas de calor fixas.	Certificação de técnicos e respetivas empresas que efetuam intervenções em equipamentos com gases fluorados	Os técnicos e a empresa são certificados para intervenções em equipamentos com gases fluorados.
	Decreto-Lei n.º 56/2011, de 21 de Abril	Recorrer a empresas e técnicos certificados para as intervenções em equipamentos de ar condicionado com gases fluorados, por organismos reconhecidos pela APA e/ou acreditados pelo IPAC conforme aplicável.	Verificar os certificados das empresas e dos técnicos para as intervenções nos equipamentos com gases fluorados, e respectivas fichas de intervenção emitidas pelo CENTERM. Comunicação à APA, até 31 de março, as quantidades de gases fluorados com efeito de estufa, instalados, recuperados para efeitos de recarga, recuperados para efeitos de regeneração ou destruição, referentes ao ano anterior.	Os técnicos e a empresa são certificados para intervenções em equipamentos com gases fluorados Inserido no site da APA a 20 março 2018, com dados relativos ao ano de 2017.

REQUISITOS LEGAIS APLICÁVEIS EM MATÉRIA DE AMBIENTE				
Descritor	Requisito Legal		Ações a verificar	Análise da Conformidade
Resíduos	Portaria n.º 289/2015 de 17 de setembro	Aprova o Regulamento de Funcionamento do Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), que estabelece os procedimentos de inscrição e registo bem como o regime de acesso e de utilização da plataforma	Registo eletrónico de resíduos efetuado anualmente até 31 de março do ano seguinte ao que está a efetuar o reporte	Submissão no Siliamb resíduos de 2017, efetuado em 14 março 2018.
	Decreto-lei n.º 73/2011 de 17 junho (altera e republica o 178/2006 de 5 de setembro)	Os resíduos têm que ser entregues a Empresas licenciadas para a recolha, transporte, triagem, armazenamento, valorização e eliminação.	Verificar se os operadores de resíduos estão licenciados para as operações que realizam.	Existem os alvarás de licenciamento dos operadores, arquivados em pasta própria e controlada a sua validade na matriz de avaliação da conformidade legal.
	Portaria n.º 145/2017 de 26 de abril Revoga Portaria n.º 335/97, de 16 de maio Decreto-Lei n.º 46/2008, de 12 de março Portaria n.º 417/2008 de 11 de junho.	Cria as guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos (e-GAR), a emitir no Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER)	Verificar a existência e conformidade das guias de acompanhamento de resíduos.	Arquivadas na pasta de "Resíduos".
	Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de maio	Aprova o regime jurídico da gestão de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos	Encaminhamento de REE para operadores de gestão de resíduos	Os REEE são encaminhados para operador de gestão de resíduos

REQUISITOS LEGAIS APLICÁVEIS EM MATÉRIA DE AMBIENTE

Descritor	Requisito Legal	Ações a verificar	Análise da Conformidade	
Substâncias Perigosas	Decreto-Lei n.º 82/2003, de 23 de abril (Republicado pelo DL 63/2008, de 2 abril)	Aprova o Regulamento para a Classificação, Embalagem, Rotulagem e Fichas de Dados de Segurança de Preparações Perigosas.	Verificar a existência de fichas de segurança sobre os produtos utilizados.	Fichas de Segurança arquivadas em pastas e colocadas nas áreas de trabalho.
	Decreto-Lei n.º 98/2010, de 11 de agosto	Assegurar a classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas para a saúde humana ou para o ambiente.	Verificar a existência de Fichas de Segurança sobre os produtos utilizados.	Fichas de Segurança arquivadas em pastas e colocadas nas áreas de trabalho.
Licenciamento Único Ambiental	Decreto-Lei n.º 75/2015 de 11 de maio	Aprova o Regime de Licenciamento Único de Ambiente, que visa a simplificação dos procedimentos dos regimes de licenciamento ambientais, regulando o procedimento de emissão do título único ambiental	Emissão de Título Único Ambiental, a obter quando da renovação das licenças de captação de água subterrânea	Título Único Ambiental -a emitir quando da renovação dos títulos de captação de água subterrânea
	Portaria n.º 332-B/2015, de 5 de outubro	Estabelece o valor da taxa ambiental única, a sua cobrança, pagamento e afetação da respetiva receita, aplicável aos procedimentos ambientais previstos no regime de Licenciamento Único de Ambiente	Pagamento da taxa ambiental Única	Pagamento da taxa ambiental Única, a verificar-se quando da renovação dos títulos de captação de água subterrânea
	Portaria n.º 399/2015 de 05 de novembro	Estabelece os elementos que devem instruir os procedimentos ambientais previstos no regime de Licenciamento Único de Ambiente	Elementos necessários para a instrução dos procedimentos de Licenciamento Único Ambiental	Elementos a reunir quando da instrução do Licenciamento Único Ambiental

10.1 - LICENCIAMENTOS

No quadro que se segue estão evidenciados os licenciamentos ambientais do Almada Forum:

CONTEÚDO	VALIDADE	REQUISITOS ESPECÍFICOS
Licença de utilização nº 654/2002 emitida pela Câmara Municipal de Almada.	---	---
Alvará de Licença de utilização nº 87/06 emitida pela Câmara Municipal de Almada.	---	---
Licença de captação de água subterrânea Autorização N.º A018246.2016.RH5A de 30 dezembro 2016.	---	Efectuar a monitorização. Registo trimestral do controlo do volume de água extraído no site da APA.
Licença de armazenamento de gasóleo emitida por DRE-LVT - Alvará nº L/ 3635	22-08-2022	Segunda inspecção efectuada em 10/02/2017. Relatório do ISQ EIC201700295\01 e EIC201700294\01
Licença de dispensa da monitorização dos efluentes gasosos emitida por CCDR-LVT - N.º Processo 049/2006.	---	Registo do consumo de gás e das horas de funcionamento. Envio do controlo anual à CCDR.
Licença de descarga de águas residuais Boletins e relatórios de análises enviados ao SMAS-Almada.		Monitorização da qualidade da água e envio para o SMAS.

11. EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS E SUA PREVENÇÃO

O Almada Forum estabeleceu procedimentos para identificar potenciais acidentes e situações de emergência e identificar os meios de resposta para prevenir e reduzir os impactos ambientais associados.

Esses potenciais acidentes e situações de emergência podem provocar impactos ambientais significativos, em consequência de incêndios, explosões, derrames de produtos perigosos, fugas de gases e de produtos perigosos.

Não se incluem as situações de emergência decorrentes de riscos naturais, como sejam inundações, sismos, grandes tempestades, ondas de calor, etc.

Até hoje, o Almada Forum não registou nenhum acidente ambiental.

Foi dada formação específica sobre Emergências Ambientais a todos os colaboradores, para os capacitar na reacção e prevenção dos impactos ambientais que lhe estão associados.

O Almada Forum tem procedimentos operacionais de Resposta a Emergências e um Plano de Simulacros anual, de modo a preparar as suas Equipas, de maneira

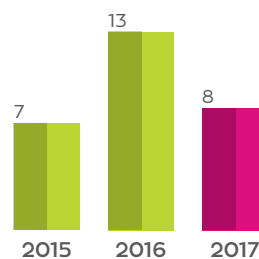
preventiva, para o combate eficaz de situações de emergência.

Destaca-se o exercício de activação do Plano de Segurança Interno do centro comercial, envolvendo a totalidade das equipas residentes, as lojas e hipermercado e a articulação com as entidades de socorro externas.

Com base nos resultados obtidos, o Plano de Segurança Interno foi revisto e testado (com a realização de simulacros) e considera-se que está adequado à realidade de exploração do centro comercial.

Nos quadros seguintes segue a informação do total e tipo de exercícios envolvendo as nossas equipas:

Número Total de Simulacros



ANO	N.º EXERCÍCIOS	ÂMBITO DOS EXERCÍCIOS
2015	7	Actuação de equipa de 2ª intervenção SCIE (1 exercicios) Activação do Plano de Evacuação (1 exercicio) Simulacro Evacuação Geral - Teste Medidas de Autoprotecção Actuação de equipa de 1ª intervenção SCIE Actuação em situação de derrame de produto perigoso (1 exercicio) Falha de equipamentos (energia electrica) 2 exercicios
2016	13	Actuação de equipa de 2ª intervenção SCIE (2 exercicios) Activação do Plano de Evacuação (2 exercicio) Simulacro Evacuação Geral - Teste Medidas de Autoproteção (1 exercicio) Actuação de equipa de 1ª intervenção SCIE (1 exercicio) Actuação em situação de derrame de produto perigoso (1 exercicio) Falha de equipamentos (energia electrica) (1 exercicio) Treino DAE (5 exercicios)
2017	8	Actuação de equipa de 2ª intervenção SCIE (1 exercicio) Activação do Plano de Evacuação (2 exercicio) Simulacro Evacuação Geral - Teste Medidas de Autoproteção (1 exercicio) Actuação de equipa de 1ª intervenção SCIE (1 exercicio) Actuação em situação de derrame de produto perigoso (1 exercicio) Falha de equipamentos (energia electrica) (1 exercicio) Treino DAE (1 exercicio)

O planeamento dos exercicios de simulação para 2018 será reflectido no Plano de Simulacros.

12. AUDITORIAS AMBIENTAIS INTERNAS

O Almada Forum estabeleceu e mantém um Programa Anual de Auditorias, que permite determinar se o Sistema Integrado de Gestão Qualidade, Ambiente e Segurança está de acordo com os requisitos das normas NP EN 9001:2015, NP ISO 14001:2015, Regulamento (CE) nº1505/2017- EMAS , Regulamento de Eco Gestão e Auditoria E.M.A.S., CE 1221 / 2009 e OHSAS 18001:2007 e se o mesmo se encontra adequadamente implementado e mantido de modo a garantir a sua eficácia e evidenciar melhoria contínua.

13. COMUNICAÇÃO, FORMAÇÃO E ENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES, FORNECEDORES E SUBCONTRATADOS

A comunicação interna e os resultados do Sistema de Gestão Integrado permitem melhorar a motivação dos colaboradores, a resolução de não conformidades e aumentar a consciencialização para os problemas do Ambiente.

O envolvimento dos colaboradores é assegurado numa base diária, com a informação sobre impactes ambientais, metas e objectivos, incluindo a participação na revisão pela gestão local e comunicação dos respectivos resultados.

Também se utiliza como mecanismo de envolvimento, acções de formação onde os colaboradores podem dar sua opinião / sugestão.

A comunicação externa é um tema que tem, da parte do Almada Forum, uma atenção muito especial; a comunicação às entidades oficiais, partes interessadas e público em geral.

A formação, sensibilização e competência são factores determinantes e decisivos na aplicação da política ambiental da Multi Portugal pelo Almada Forum e no funcionamento do seu Sistema de Gestão Integrado.

Esta formação tem um âmbito globalizante, envolvendo não só os colaboradores da Organização, mas também todos os prestadores de serviços residentes. Aos fornecedores de serviços externos são-lhes facilitadas normas de conduta interna ambientais, através do Manual de Boas Práticas para empresas externas.

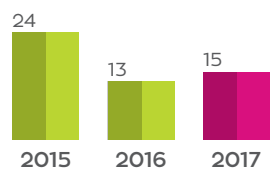
Formação e Sensibilização

O Almada Forum tem privilegiado a formação e sensibilização como prática de gestão de recursos permanente, porque considera que a excelência e a melhoria conseguem-se com a própria motivação e pró-actividade das pessoas.

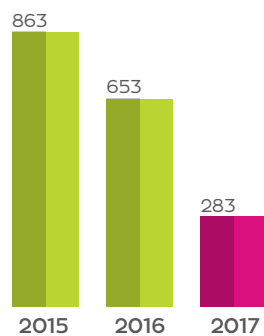
Representativo do que se afirma é evidenciado nos seguintes gráficos, onde é evidente o enfoque dado na preparação das equipas e serviços tendo sido ministradas em 2015 - 24 sessões de formação, em 2016 - 13 sessões de formação e em 2017 - 15 sessões de formação.



Total Anual de Sessões de Formação

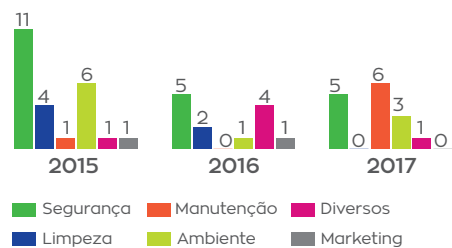


N.º Total de Formandos



Nos gráficos seguintes apresenta-se informação sobre a abrangência das acções de formação ministradas e o n.º de formandos participantes:

N.º Sessões por Tema



AÇÕES DE COMUNICAÇÃO – INTERNA E EXTERNA

No decorrer do ano de 2017, e de acordo com o Plano Estratégico de Comunicação, foram desencadeadas diversas ações de comunicação referente à divulgação da Declaração Ambiental:

- Comunicação ao público em geral e visitantes do Almada Forum.
- Publicações no Facebook do Almada Forum com informação referente ao tema e links para a Declaração Ambiental digitalizada;
- Difusão de notícias na internet e no website do Almada Forum com link para acesso à Declaração Ambiental digitalizada;
- Envio da Declaração Ambiental aos parceiros (lojistas, organismos e empresas locais, principais prestadores de serviço e fornecedores);
- Divulgação interna;
- Divulgação nacional e regional através de plano de meios digitais.

Eventos/ Ações Ambientais

A Responsabilidade Social e Ambiental têm sido, desde sempre, pilares essenciais na gestão do Almada Forum.

Neste sentido, ao longo de 15 anos de atividade muitos foram os eventos dedicados ao envolvimento com a comunidade e ao Ambiente, bem como as ações de solidariedade social, a vários níveis, que foram desenvolvidas no Centro.

O Almada Forum tem como compromisso estar permanentemente atento às necessidades da comunidade e sempre que possível apoiá-la. Desta forma, são criados eventos e ações de cariz social de forma a promover e apoiar as Instituições e entidades existentes

DECORAÇÃO DE NATAL

Pensada com um objectivo claro de reduzir o consumo de energia, a decoração de Natal do Almada Forum, é totalmente composta por iluminação em leds, que permite uma poupança de cerca de 80% de energia.

INFORMAÇÃO SENSIBILIZAÇÃO RESÍDUOS

Por forma reforçar e sensibilizar os Lojistas para a deposição de resíduos, produzimos um cartaz informativo sobre “Formas de Segregar os Resíduos e Respectivos Locais de Acondicionamento” que foi entregue em todas as Lojas do Centro e colocado em pontos estratégicos, como zonas intermédias de recolha de resíduos, cais de cargas e descargas ou zonas afectas a prestadores de serviços.

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS

Por forma a consciencializar e reforçar a comunicação com parceiros (Lojistas, organismos e empresas locais, principais prestadores de serviço e fornecedores) disponibilizamos o Manual de Boas Práticas para Prestadores de serviços e Empresas Externas, que desde 2012 tem vindo a ser entregue a Lojistas e prestadores de Serviço. As boas práticas ambientais são uma das temáticas em destaque neste manual.

EXPOSIÇÃO E ACTIVIDADES EM PARCERIA COM A TETRA PAK - MARÇO 17

De 17 a 28 de março a Tetra Pak em conjunto com a Compal, apresentou, em parceria com o Almada Forum, uma exposição de alguns dos trabalhos desenvolvidos no concurso “Cria uma fruta, colhe os prémios”.

A exposição foi resultado de um projeto de educação ambiental desenvolvido pela Tetra Pak e pela Compal, em conjunto com o Programa Eco-Escolas da Associação Bandeira Azul da Europa. A iniciativa foi dirigida a todas as escolas nacionais pertencentes à rede de Eco-Escolas, desde o jardim-de-infância até ao ensino secundário, contando com a participação de 270 escolas e um total de cerca de 100 mil alunos e professores.

O concurso, desafiou os alunos a criarem uma peça de fruta original a partir da reutilização de embalagens de cartão da Tetra Pak com a marca Compal e o símbolo FSC®. Além da criação da fruta, os participantes tinham também que desen-

volver a sua história, imaginar o seu sabor e descrever o valor nutricional dessa mesma fruta.

No decorrer da semana para além da exposição, os visitantes do Almada Forum foram ainda desafiados a participar em Ateliers de reciclagem e a assistir a sessões de esclarecimento, sob o tema “Alimentação Equilibrada”, sessões estas a cargo da Associação Portuguesa de Nutricionistas.

NATAL - NOVEMBRO E DEZEMBRO 17

A campanha de Natal do Almada Forum, englobou a oferta do já tradicional Livro do Gui, a todas a crianças que visitaram o Pai Natal.

Criados em 2007, os livros do Gui são uma iniciativa anual da Multi Portugal, realizada com enorme carinho, que tem como objetivo despertar nos mais jovens o gosto pela leitura, bem como a consciência da importância do papel de cada um de nós



para a construção de um mundo melhor. Por este motivo, os temas são cuidadosamente escolhidos e visam sensibilizar os mais novos – e não só! – para estilos de vida mais saudáveis, ecológicos e solidários. A coleção do Gui, conta já com 10 edições, todas repletas de aventuras didáticas.

Em 2017, Gui, o herói da história, adota um animal abandonado e ganha um amigo para a vida. O Almada Forum ofereceu cerca de 10.500 livros, não só durante o período de natal, mas também ao longo do ano. Frequentemente recebemos pedidos de escolas, solicitando a oferta do livro a crianças que não tiveram a oportunidade de o receber no centro comercial.

Na sua vertente solidária, a Multi Portugal quis alargar a ação deste Livro apoiando a SOS Animal, através da angariação de ração para animais, posteriormente entregue a instituições de animais abandonados.

Foi criado um microsite onde os visitantes, após selecionarem o “seu centro” com apenas um clic doavam 100gr de ração, o

Almada Forum ofereceu com esta campanha mais de 2 toneladas de ração, das perto de 9 angariadas no total da campanha.

No campo ambiental, a Multi Portugal e o Almada Forum estão empenhadas no combate às alterações climáticas. Como parte desse compromisso, aderimos à certificação e)mission neutral, que comprova que todos os livros do Gui produzidos em 2017 são neutros em carbono. As emissões resultantes da produção de papel e impressão deste livro foram neutralizadas através da marca internacional de gestão de carbono e)mission.

COMUNICAÇÃO AMBIENTAL - 2017

Em 2017 a estratégia de marketing do Almada Forum assentou essencialmente em reforçar a sua comunicação com o exterior. Esta estratégia reflectiu-se também na comunicação ambiental, tivemos, de forma permanente, comunicação ambiental nos mupis digitais do centro, na página de facebook, com uma média de 3 publicações mensais com referência a boas práticas ambientais, e um plano de meios digitais - na Visão, Almada digital, Ambiente online, Ambiente magazine e Ambitur - comunicando a Certificação Ambiental.



14. DEFINIÇÕES E GLOSSÁRIO

ABL	Área Bruta Locável - a área que produz rendimento no conjunto comercial afeta aos espaços de comércio.
Água Residual	Trata-se de uma combinação dos líquidos e resíduos arrastados pela água e provenientes de casas, edifícios comerciais e fábricas. As quatro fontes de água residual são: águas domésticas ou urbanas, industriais, agrícola e pluviais.
Ambiente	Conjunto de condições que envolvam e sustentam os seres vivos no interior da biosfera, incluindo clima, recursos hídricos e outros organismos.
Aterro Sanitário	Sistema empregue para disposição final de resíduos sólidos sobre a terra, os quais são espalhados e compactados e cobertos com terra.
Avaliação de Conformidade	Exame sistemático do grau em que um produto, processo ou serviço atende aos requisitos especificados.
Avaliação de Desempenho Ambiental	Processo de medição, análise, avaliação, relato e comunicação do desempenho ambiental de uma organização.
AVAC	Ar Condicionado e Ar Ventilado.
Building Management System (BMS)	Sistema de gestão integrada de edifícios, que permite monitorizar e projetar controlos específicos para o edifício.
CO₂	Dióxido de Carbono - Gás Efeito de Estufa.
Compostagem	Reaproveitamento da fração orgânica do resíduo transformando-o em adubo orgânico. Técnica que consiste em deixar fermentar uma mistura de restos orgânicos e vegetais, afim de se obter o composto orgânico.
Contaminação	A ação ou efeito de corromper ou infetar por contacto. Termo usado como sinónimo de poluição, empregado em relação direta a efeitos sobre a saúde do Homem.
Controlo Ambiental	Conjunto de ações visando manter a níveis satisfatórios as condições do Ambiente.
Desempenho Ambiental	Termo utilizado para caracterizar os resultados mensuráveis do sistema de gestão ambiental, relacionados ao controlo dos aspetos ambientais de uma organização, com base na sua política ambiental e metas ambientais.
Desenvolvimento Sustentado (ONU)	Definido pela Comissão Brundtland - ONU como sendo o desenvolvimento que atende da melhor forma possível as necessidades atuais e futuras do Homem, sem afetar o Ambiente e a diversidade biológica.
Recolha Seletiva de Resíduos	Sistema de recolha de resíduos recicláveis previamente separados na fonte geradora. Existem 3 grupos principais de resíduos recicláveis: papel, vidro, plástico e metal. O Almada Forum tem 4 grupos, pela separação do plástico e metal.
EE	Energia Elétrica.
Efluente	Qualquer tipo de água, ou líquido, que flui de um sistema de recolha, reservatórios, canais ou de sistema de tratamento ou deposição final.
EMAS	Designação Inglesa de "Environmental Management and Audit Scheme". Sistema criado em 1993 pela União Europeia (Regulamento CEE n.º 1836/93), permitindo a participação voluntária e o registo das empresas que possuam um Sistema de Gestão Ambiental a funcionar em obediência a determinadas regras e requisitos fixados naquele regulamento.
Emissões	Resíduos descarregados no Ambiente, em geral, relacionado a descargas de gases, podendo também referir-se a elementos líquidos ou radioativos.

Impacte Ambiental	Qualquer alteração do Ambiente, adversa ou benéfica, total ou parcialmente resultante da atividade, produtos ou serviços da organização.
ISO	Organização internacional de padronização, formada pelos representantes de mais de 120 países e sediada na Suíça. É responsável por elaborar e difundir normas internacionais em quase todos os domínios de atividade.
ISO 14000	Conjunto ou série de normas da ISO, de carácter voluntário, que visa sistematizar os princípios de gestão ambiental nas empresas.
PRE	Plano Racionalização Energético
Poluição	Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas ou biológicas do Meio Ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante da atividade humana.
Resíduo	Material descartado, individual ou coletivamente, pela ação humana, animal ou fenómenos naturais.
Resíduo Indiferenciado	Resíduo proveniente da recolha indiferenciada e que não pode ser reciclado, pelo que é objeto de valorização energética ou direcionado para depósito em aterro.
Resíduo Orgânico	Resíduo de origem vegetal ou animal, proveniente de restos de comida, como casca de fruta diversa, plantas, folhas, legumes, relva, borra de café, etc. Estes resíduos pela sua biodegradabilidade serão convertidos em fertilizante através do processo da compostagem.
Resíduo Reciclável	Resíduo que pode ser reutilizado como matéria-prima para a produção de novos produtos.
Resíduos de Equipamento Elétrico ou Eletrónico (REEE)	Componentes, subconjuntos e consumíveis que fazem parte integrante de equipamentos eléctrico e electrónicos, no momento em que são descartados.
Resíduo Perigoso	São todos os resíduos que apresentem pelo menos uma característica de perigosidade para a saúde ou para o Ambiente.
Reutilização	Aproveitamento do resíduo sem submetê-lo a processamento industrial, assegurando o tratamento destinado ao cumprimento dos padrões de saúde pública e de proteção ao Meio Ambiente.
NP EN ISO 14001:2015	Versão Portuguesa da Norma Europeia. Referencial que traduz as especificações e linhas de orientação para utilização no estabelecimento e implementação de um Sistema de Gestão Ambiental.
Saneamento básico	Conjunto de instalações e operações destinadas a garantir água potável de boa qualidade, a recolha e tratamento dos esgotos, a drenagem da água pluvial e a recolha e deposição final dos resíduos.
SCIE	Segurança Contra Incêndios em Edifícios.
Sistema de gestão ambiental	Componente do sistema global de gestão, que inclui a estrutura organizacional, atividades de planeamento, responsabilidades, práticas, processos, procedimentos e recursos destinados a definir, aplicar, consolidar, rever e manter a política ambiental.
SGA	Sistema de Gestão Ambiental.
SMAS	Serviços Municipalizados Águas e Saneamento.
UTA	Unidade de Tratamento de Ar.
pH	Concentração de Iões Hidrogénio
CQO	Carência Química de Oxigénio
CBO₅	Carência Bioquímica de Oxigénio a 20°C durante 25 dias
SST	Sólidos Suspensos Totais



15. VALIDAÇÃO DA DECLARAÇÃO AMBIENTAL

Nome da Organização:

Multi Portugal

(Gestão do Centro Comercial Almada Forum)

Endereço da Organização:

Rua Sérgio Malpique nº2, Feijó

2810-500 Almada Portugal

Pessoa de Contacto: Dr. Carlos Costa

Código NACE: 68.32

CAE : 68100

Número de trabalhadores: 11

N.º de Registo EMAS: PT-000100

Data de registo EMAS: 8 de novembro de 2010

Validade do Certificado de Registo: 20 de julho de 2019

Data da próxima Declaração Ambiental: Anual

**DENOMINAÇÃO E ELEMENTOS DE CONTACTO DA(S) AUTORIDADE(S)
DE EXECUÇÃO COMPETENTE(S) DE QUE DEPENDE A ORGANIZAÇÃO**

Entidade verificadora:
Lloyd's Register EMEA
(Lloyd's Register Quality Assurance)
Av. D. Carlos I n.º 44 - 6º, 1200-649 Lisboa,
Portugal
www.lrq.pt

Verificador Ambiental: Vítor Gonçalves
Número de Acreditação: PT-V-0002
Âmbito da Acreditação: L 68.32

Impressão conforme documento original.

Verificador Ambiental:
Vítor Gonçalves



Lloyd's Register
LRQA

DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

Vítor António da Silva Gonçalves – verificador qualificado da Lloyd's Register EMEA com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT V-0002 acreditado ou autorizado para o Âmbito de Gestão do Centro Comercial Almada Forum [NACE L 68.32], declara ter verificado se o local de atividade ou toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental da organização Multi Portugal, S.A. – Almada Forum com o número de registo PT000100, cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505 de 28 de agosto, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, declaro que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009, na sua atual redação;
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental refletem uma imagem fiável, credível e correta de todas as atividades da organização no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Almada, em 23/03/2018



On behalf of: Lloyd's Register Quality Assurance
Accreditation Number: PT-V-0002
Issued by: Lloyd's Register Quality Assurance, Lisbon, Portugal

This document is subject to the provision on the reverse

Av. D. Carlos I, 44-6º, 1200-649 Lisboa, Portugal. Número de registo 110/910920.

The above validation details together with the verification declaration constitutes the record of verification and validation for submission to the Competent Body under Article 3 of the Regulation. The text of the verification declaration and validation details may be included in the organisation's environmental statement and must be quoted in full.

MAINTENANCE 1.3

ALMADA FORUM

Rua Sérgio Malpique n.º 2, Feijó

2810-500 Almada Portugal

Tel: 21 250 99 01 • www.almadaforum.com



EMAS

Gestão
ambiental
verificada
PT-000100



MULTI

ALMADA FORUM[®]



Avenida Cáceres Monteiro, 10-4.º
Arquiparque II - Miraflores
1495-000 Algés, Portugal
T +351 214 136 000
F +351 214 136 001

